

ENTREVISTA  
Com a palavra, o prefeito eleito

# ACIM

050  
R454  
N-370-ano-32-1996

OUTUBRO/96  
Nº 370  
ANO 33  
R\$ 3,00

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MARINGÁ



Repensando Maringá

# PLANEJANDO O FUTURO

**ACIM**

Clas. 050  
R454  
Reg. 0299  
Data 22-04-05  
Proced.  
NF  
R\$ Data

**to tem que estar  
de quem está  
acostumado a vencer...**

**JAIRO  
GIANOTO**

1º em Maringá

  
**TERUO**  
P R E F E I T O  
1º em Paranavaí

  
**TAUILLO**  
P R E F E I T O  
*A Mudança Continua!*

1º em Campo Mourão

  
Prefeito  
**BISCA**  
SERGIO KÜMMEL  
Vice  
1º em Arapongas

**Ao lado desses vencedores estiveram**

**NET/5**

NET/5 Produtora de Vídeo  
Assessoria em Comunicação

**nossa**  
PROPAGANDA

*É assim que se faz !!!*

# Queremos trabalhar!

por Hélio Costa Curta

## Capital e Trabalho

Nos últimos dois anos o Brasil tem avançado nesta questão. As dificuldades econômicas aproximam empresários e trabalhadores. A questão, infelizmente, não passa mais por reajustes salariais, mas sim pelo direito ao emprego, ao trabalho.



Nossa legislação, que é atrasada, impede que tenhamos uma relação moderna, onde empresários e trabalhadores decidam questões pertinentes, como jornada de trabalho e pagamento de horas extras e férias, por exemplo.

A ACIM está preparando um Fórum Capital x Trabalho para discutir este assunto, aparar arestas e chegar a denominadores comuns.

O empresário quer trabalhar, quer produzir, e para isto precisa da força do trabalhador. Este, por sua vez, quer um salário digno para que possa sustentar sua família. São interesses convergentes e não há porque haver antagonismos que nos impeçam de gerar empregos e salários.

Outra questão é a criação de Câmaras de Conciliação Extrajudiciais. Recentemente foi criado em Maringá o Núcleo Intersindical de Conciliação, na área rural. O Governo sancionou no final do mês passado uma lei que permite a criação de órgãos semelhantes na área de comércio e finanças. A própria ACIM já discute a abertura de uma Câmara específica para estes dois assuntos.

Os sindicatos patronais e de trabalhadores de Maringá podem aproveitar este fórum para discutir a criação de um órgão de conciliação para empresas do setor urbano. Existem justificativas de sobra para a criação deste órgão. Vejamos:

1 - O Brasil e a ex-Iugoslávia são os únicos países que têm uma Justiça especializada do Trabalho à qual cabe não apenas julgar os Conflitos de Direito, mas também dirimir Conflitos Econômicos.

2- Nos países mais avançados os Conflitos de Interesses (nível salarial e produtividade, por exemplo) são solucionados por meios não judiciais (mediação e arbitra-

gem). É que não se espera que juizes se aprofundem em macroeconomia, organização gerencial, produtividade, e etc.

3- Em 1991, na Justiça japonesa foram ajuizados apenas mil processos trabalhistas; na Inglaterra, em 1994, foram 167 mil, e na França 152 mil. No Brasil, em 1991, foram ajuizados 1.496.829 pro-

cessos trabalhistas.

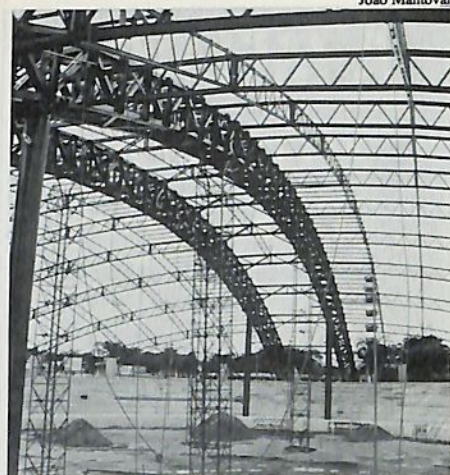
4- O Ministério da Administração do Brasil considera que as ações trabalhistas são "os maiores ralos" do dinheiro público: o país perde R\$ 2,4 bilhões nos processos destas ações, cerca de 6% da folha de salários da União.

5- Uma das consequências desta distorção é que diminui a taxa de empregabilidade do setor formal. Hoje, mais da metade da mão-de-obra está no setor informal, o que significa que a tentativa governamental de proteger demasiado o trabalho, acaba protegendo-o de menos.

## Estatuto da Microempresa

O Sebrae está empenhado em aprovar o Novo Estatuto das Micro e Pequenas Empresas. A ACIM esta nesta luta, estimulando a discussão. O novo Estatuto enquadra como micro, empresas com faturamento de até R\$ 204 mil (hoje o máximo é R\$ 80 mil) e como pequenas, faturamento de R\$ 576 mil. Esse novo enquadramento permitirá, segundo dados do Sebrae, que um milhão de empresas hoje na informalidade, se constituam legalmente, gerando cinco milhões de novos empregos.

O Governo alega perdas de arrecadação com a mudança no Estatuto. Mas, o Sebrae tem números contundentes, mostrando que a arrecadação vai aumentar em médio prazo. Segundo o Sebrae, a Renúncia Fiscal no país será de R\$ 2 bilhões, mas haverá aumento na arrecadação de R\$ 12,1 bilhões. Ou seja, o saldo - que o Governo não quer ver - será positivo em R\$ 10,1 bilhões com a aprovação do Estatuto.



Arena Coberta - pág 16

ENTREVISTA	06
CAPA	08
INFOTECH	15
COWBOY UNIVERSITÁRIO	16
NATAL ENCANTADO	18
COMERCIANTE DO ANO	19
EMÍLIO GERMANI	26
ARTIGO	28
MEU NEGÓCIO	29
PENSO ASSIM	30

# ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS  
DO NORTE DO PARANÁ  
ANO XXXIII - Nº 370 - OUTUBRO/96  
Publicação Mensal da  
Associação Comercial e Industrial  
de Maringá - ACIM

DIRETOR RESPONSÁVEL

Luiz Carlos Masson

EDITOR RESPONSÁVEL

Dirceu Herrero Gomes - MT-2506-PR

REPORTAGEM:

Suzana Duarte - Reg. Prof. 17.195

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Claudioiro Venâncio

CONSELHO EDITORIAL

Claudioiro Venâncio, Dirceu Herrero Gomes,

Luiz Carlos Masson, Luis Fernando Ferraz,

Maria Alice Pinatti e Paulo Morais Badan

PRODUÇÃO GRÁFICA E  
EDITORACÃO ELETRÔNICA

Editora Organsil - Telefax: (044) 224-7793

IMPRESSÃO: Gráfica Boaventura

Circulação na primeira quinzena de cada mês.  
A Revista ACIM não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas. Cartas para a Assessoria de Comunicação Social da ACIM:  
Rua Néo Alves Martins, 2321  
Fone: (044) 226-1331 - Fax: (044) 223-5007  
Caixa Postal 1033 - Maringá - Paraná

Filiada à ABERJE  
Associação Brasileira de  
Comunicação Empresarial



# A MELHOR FATIA DO MERCADO



**EXCELÊNCIA EM PRODUTOS**



**VAN DEN BERGH & CLAYTON**



UMA PARCERIA CONSTANTE

Rua Alberto de Oliveira, 901  
Telefax: (044) 224-3726  
MARINGÁ - PR

# LUKAS...



# O Fator Renovação

Roberto José Xavier

**Livro:** O Fator Renovação.

**Autor:** Robert H. Waterman Jr.

**Editora:** Harbra.

Em nossa economia, agora relativamente estável, desafios como "Globalização, Competitividade e Busca de Excelência", são atualíssimos.

Discorrendo sobre fatos e atos administrativos ocorridos em empresas americanas há aproximadamente dez

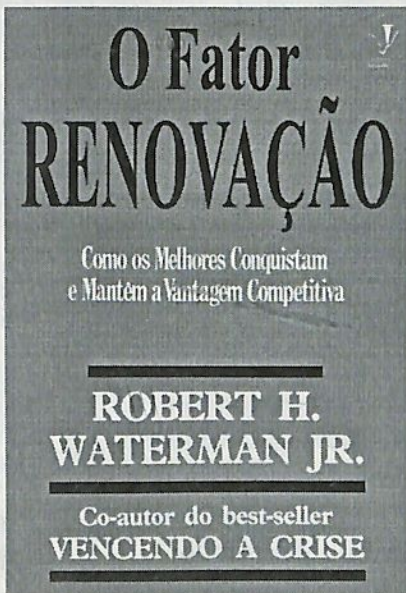
anos, este livro nos mostra que "Renovar" é a essência da vida empresarial.

Os fatos estão presentes (como sempre estiveram). O que evoluiu, ou aquilo que podemos chamar de desenvolvimento da administração, nada mais é do que a nossa forma de encarar tais fatos. Tudo se resume em comportamento de pessoas dentro das organizações! Tudo se resume em informações sobre nossos negócios!

O ambiente das relações empresariais está em constante mutação. Isso significa que renovar pode ser, acima de tudo, uma forma de sobrevivência das organizações. Olhemos à nossa volta: Quantas empresas não estão encerrando suas atividades ou passando por graves dificuldades, simplesmente pela morosidade em perceber a necessidade de renovar?

Renovação ou mudança trazem consigo o medo de se fazer algo diferente. Qualquer situação nova, quer queiramos ou não, nos apavora o suficiente para turvar nossa decisão para as oportunidades que nos escapam.

O que observamos, em grande parte das organizações, é que a carência de



informações transforma essas empresas em ilustres desconhecidas. Ora, tomar decisões sobre mercado, fornecedores e pessoas, sem informações, é extremamente perigoso nas relações comerciais e pode ser decisivo no sucesso ou fracasso das organizações. Daí o fato das pessoas, cada vez mais, absterem-se das decisões e com isso, talvez, estarem fazendo a opção pela estagnação

ou retrocesso.

A leitura nos levam a uma reanálise dos chamados "Sistemas Milagrosos de organizações. Gerenciar os negócios é "Através de informações, tomar decisões".

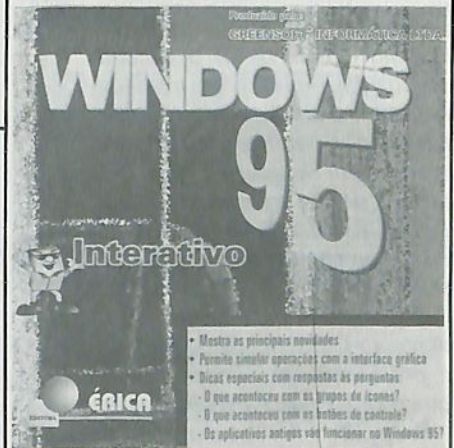
Os casos descritos sobre pequenas, médias e grandes empresas nos levam a uma leitura fácil e cheia de conselhos úteis e práticos.

Inicie a renovação de sua empresa renovando-se e informando-se. Não esqueça nunca que a empresa é uma figura abstrata, a verdadeira realidade são as pessoas que a compõem.

O melhor hábito que devemos ter é a quebra de hábitos. Estruture-se para ter as informações úteis, desiniba-se para as mudanças e decida-se pela perpetuação e desenvolvimento de seus negócios. É fácil? Claro que não! Embora o caminho para alcançar tais objetivos, possa ser mais simples do que imaginamos.

Roberto José Xavier é Consultor e membro da APCE - Associação Paranaense dos Consultores de Empresas

**OS LANÇAMENTOS DA  
INFORMÁTICA,  
OS CLÁSSICOS DA  
ADMINISTRAÇÃO  
E OS SUCESSOS DO  
MARKETING.**



*Os lançamentos da informática sobre programas ou CD-ROM você encontra na Bom Livro, sempre com os melhores preços e um atendimento nota 10.*

**Bom Livro**  
LIVRARIA - PAPELARIA - BRINQUEDOS

AV. HERVAL, 362  
FONE (044) 222-5911  
R. S. DUMONT / AV. G. VARGAS  
FONE (044) 226-5250

# A hora da mudança

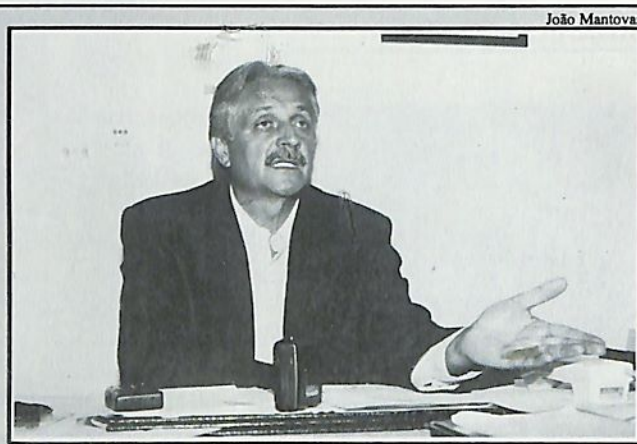
O prefeito eleito de Maringá é o agropecuarista Jairo Gianoto, um empresário bem sucedido que diz ter entrado para a vida pública para atuar politicamente pelo desenvolvimento econômico do Município. Ele está na cidade desde a década de 50. Sua família, de tradição na área rural, atuou no setor de transportes coletivos. Gianoto é casado, pai de quatro filhos. Foi diretor de clubes e associações, destacando-se como presidente do Clube Olímpico por quase 23 anos.

No setor público, foi presidente do Conselho de Segurança e presidente do Serviço Autárquico de Obras e Pavimentação - Saop. Ele é um dos maringaenses que partilham da opinião de que Maringá tem perdido espaço político, o que levou, juntamente com outros fatores, a economia da cidade à estagnação. "Hoje o Noroeste é a região mais pobre do Estado", afirma com a convicção de quem quer ajudar a mudar esta situação.

A seguir, o prefeito eleito fala sobre seus planos para a Prefeitura, sobre o Movimento Repensando Maringá e sobre a necessidade da unidade política e união entre empresários e Poder Público.

**ACIM:** O senhor fez uma campanha baseada na unidade política. Na opinião do senhor essa unidade é fundamental para o desenvolvimento sócio-econômico de Maringá?

**GIANOTO:** Com certeza. A partir do momento em que dois grupos divergentes tomaram conta de Maringá, perdemos espaço político. Foi instalado o método da política de divisão e não de soma. E isso acabou fazendo com que Maringá ficasse sempre ausente do contexto político do Estado. Isso aconteceu nos governos José Richa, Álvaro Dias e Roberto Requião. Sempre reclamamos que esses governadores privilegiaram outras cidades. Só que o governador não privilegia esta ou aquela comunidade porque gosta mais ou menos. Ele investe onde existe organização política que briga pelos benefícios daquela região e daquela cidade.



João Mantovan

**"Nosso plano de Governo tem um projeto semelhante ao Conselho de Desenvolvimento criado pelo Repensando Maringá. Não há a menor dúvida de que regulamentaremos o Conselho e o Fundo. Aliás, acho que este é o projeto ideal para a retomada do desenvolvimento de nosso Município"**

**ACIM:** E como é o relacionamento do senhor com o governador Jaime Lerner?

**GIANOTO:** Temos um relacionamento muito bom e queremos que essa situação perdure. O 11 deputados da bancada do PSDB continuam votando com o Governo do Estado. Fizemos parte da coligação que elegeu o Jaime Lerner, e Maringá foi um caso especial porque todos aqueles que estiveram no planaque do governador, subiram também no nosso planaque.

**ACIM:** E como é o relacionamento do senhor com os três deputados estaduais e os três federais?

**GIANOTO:** Temos um relacionamento de amizade com todos os deputados federais. Com os estaduais não teremos nenhuma dificuldade. O Joel Coimbra foi nosso adversário nesta eleição, mas continua sendo deputado e será respeitado como tal. Ele não fará nada pelo prefeito de Maringá, mas sim pela população da cidade.

**ACIM:** Quais os critérios que o senhor vai utilizar para formar o seu secretariado. Serão critérios políticos ou técnicos?

**GIANOTO:** Vamos buscar pessoas técnicas para formar um secretariado com-

petente. Uma administração não é feita pelo prefeito: os projetos, as idéias, devem partir dos secretários. Ele apenas dá a palavra final.

**ACIM:** O senhor comentou que a economia local está estagnada. Já existe um movimento - o Repensando Maringá - para reverter esta situação. O senhor concorda com as linhas deste movimento - Maringá precisa para pensar mesmo?

**GIANOTO:** Nós teríamos que parar antes, afinal há mais de uma década a cidade não cresce.

**ACIM:** O Repensando Maringá elaborou o Conselho e o Fundo Municipal de Desenvolvimento, já aprovados pela Câmara Municipal e sanciona-

dos pelo prefeito Said Ferreira. Só falta a regulamentação. O senhor tomará esta atitude?

**GIANOTO:** Não há a menor dúvida de que regulamentaremos o Conselho. Aliás, esse projeto faz parte do nosso plano de governo. Acho que o Repensando Maringá é o projeto ideal para a retomada do desenvolvimento de nosso Município. Com os empresários ao nosso lado, trabalharemos para a criação de novas empresas, para a atração de novos empreendimentos e para o fortalecimento dos atuais.

**ACIM:** O senhor tem idéia de como atrair novas empresas?

**GIANOTO:** Queremos primeiro sentar com o Conselho, antes mesmo da posse. Vamos procurar a ACIM e os empresários em geral para dialogar. E esse diálogo será feito através do conselho, que é formado por pessoas competentes, que nos darão idéias. Muitas vezes não basta apenas doar terrenos ou dar incentivos fiscais municipais. Sabemos hoje que as empresas buscam incentivos fiscais do Estado. E teremos um diálogo com o governador Jaime Lerner nesse sentido.

**ACIM:** Muitas empresas continuam atuando em Maringá, mas no papel

elas têm sede em municípios vizinhos. Essas empresas alegam que os valores do ISSQN de Maringá são maiores. O senhor pretende mexer nestes valores?

**GIANOTO:** Isso acontece principalmente na área de prestação de serviços e nós queremos valorizar este setor. Faremos uma análise da influência deste imposto no orçamento municipal para que possamos tomar alguma atitude.

**ACIM:** Qual será a atitude do senhor com relação a algumas obras mais polêmicas que estão em andamento hoje no município, como a nova rodoviária, o Novo Centro e o aeroporto?

**GIANOTO:** A nova rodoviária é uma obra que utiliza recursos do Governo do Estado. A contrapartida do município é pequena. Se o Governo continuar fazendo os repasses normalmente não teremos problemas para continuar as obras. Quanto ao local, ninguém concorda com ele, mas como a obra já começou, não dá mais para mudar. A maioria dos recursos para o aeroporto é do Governo Federal e uma parte do Governo do Estado. Ao município cabe a infra-estrutura. E buscaremos investimentos para terminá-la. O Novo Centro é mais polêmico. Teremos que sentar e refazer o cronograma de término de obra. O valor é muito alto e temos um curto prazo para o término. O município não tem desembolso para isso. Se tivéssemos condições de vender os terrenos para injetar dinheiro na obra, não teríamos problemas. Mas como não há condições de vender terrenos, teremos que mudar os planos iniciais.

**ACIM:** O senhor tem planos de terceirizar algum setor da prefeitura?

**GIANOTO:** A princípio nós não analisamos isso. Não há nada definido. Nossa equipe técnica vai analisar a fundo todas as secretarias, ponto por ponto, e aí vamos ver o que precisará ser alterado.

**ACIM:** O Saop (Serviço Autárquico de Obras e Pavimentação), por exemplo, é uma autarquia que o senhor conhece bem. Ele pode ser terceirizado?

**GIANOTO:** Não. O Saop faz um serviço direto à população nos mais diversos segmentos. Desde a construção de obras e pavimentação, como atendimento a bueiros entupidos e doação de caminhão de terra à famílias carentes. É um atendimento social e empresarial. E também é a única empresa competitiva do Município e que gera recursos.

**ACIM:** O senhor afirma que Maringá não tem atrativos turísticos. Isso quer dizer que o senhor não pretende investir neste setor?

**GIANOTO:** O que eu disse é que Maringá, no momento, não tem atrativos suficientes para que o turismo seja uma fonte



João Mantovan

*“A ACIM tem lutado muito por Maringá e acredito que ela possa ir mais longe através da parceria com Poder Público, não só na busca da industrialização, mas na promoção de feiras, campanhas de comércio e outras iniciativas”*

de renda para a cidade. Temos o aspecto ideal para turismo: o verde, a beleza, os bosques. Mas precisamos criar uma adequação melhor para isso. Temos como fonte de turismo a Catedral e os bosques, sendo que estes não têm condições ideais para visitação porque estão abandonados. É preciso criar uma estrutura melhor para depois fazermos a divulgação e atrair turistas. Sabemos que o turismo é um grande negócio para qualquer cidade.

**ACIM:** A Universidade e a ACIM estão lutando pelo desenvolvimento de um pólo de software em Maringá. O senhor tem algum plano para auxiliar este segmento?

**GIANOTO:** Nós participamos da reunião do Softex 2000 promovida pela ACIM e UEM, e acreditamos que este é um dos caminhos para gerar divisas para a cidade. Além disso, planejamos implantar aqui um Trade Pointer, um projeto da ONU, que interligará Maringá com mais de 800 mil pontos de comércio em todo o mundo através da Internet. É uma bolsa de negócios.

**ACIM:** Como o senhor analisa a atuação comunitária da ACIM?

**GIANOTO:** A ACIM tem lutado muito por Maringá e acredito que ela possa ir mais longe através da parceria com o Poder Público, não só na busca da industrialização, mas na promoção de feiras, campanhas de comércio e outras iniciativas. Queremos ter com a ACIM uma parceria muito grande.



## BOX BLINDEX

*Para cada banheiro  
uma solução criativa.*

*Não descora, resiste  
à umidade, ao calor,  
não absorve poeira,  
gordura e resiste a  
qualquer agente  
químico,  
permanecendo  
sempre novo.*

**Qualidade,  
durabilidade,  
beleza.**



**Av. 19 de Dezembro, 569  
fone (044) 224-2235**

**20 anos de  
qualidade transparente**



## REPENSANDO MARINGÁ

# A união possível

*O movimento consegue unir setores tradicionalmente antagônicos na mesma mesa para defender os interesses regionais e o conseqüente desenvolvimento de Maringá. Veja nesta matéria como vai funcionar o Codem*

O que tem em comum Cícero Moreira dos Santos, João Lino e Epifânio Magalhães, presidentes dos sindicatos dos Comerciantes, dos Trabalhadores nos Estabelecimentos de Ensino e dos Metalúrgicos, respectivamente, com o presidente da ACIM, Hélio Costa Curta, com o reitor da UEM, Luiz Antonio de Souza, com o diretor da TV Cultura, Nilson Tadeu Campos Silva, ou com o Arcebispo de Maringá, Dom Jaime Luiz Coelho? A resposta é simples: todos estão preocupados com os rumos de Maringá.

E esta preocupação, que é de toda comunidade, levou estas pessoas e outras dezenas de representantes de sindicatos patronais e de trabalhadores, profissio-

nais liberais, autoridades religiosas, políticas e empresariais, professores e executivos – os quais seria difícil nominar – a participar das reuniões do Repensando Maringá; e a participar mais especificamente de uma reunião no Hotel Deville, quando foi traçado um Planejamento Estratégico da Maringá do ano 2.020.

Durante esta reunião, realizada no dia 11 de setembro, representantes de todos os setores da sociedade – alguns tradicionalmente antagônicos – se sentaram à mesa para levantar problemas e sugerir soluções para que Maringá retome o caminho do crescimento. A forma utilizada foi a Dinâmica de Grupo, coordenada pelos consultores do Sebrae.

O consultor Claudio Serrato afirma que o objetivo do Planejamento Estratégico foi construir junto com os participantes as tendências de visão de futuro, para que todos se integrem ao Repensando Maringá e se envolvam com o Movimento. “A dinâmica de grupo é uma estratégia que o Sebrae vem utilizando a quatro anos com resultados muito bons”, explica o consultor.

Foram discutidas diretrizes macro para os segmentos produtivos – indústria, comércio, prestação de serviços e agricultura – e no plano social – qualidade de vida, educação, saúde e lazer. Os resultados foram lapidados e está sendo elaborado um documento que servirá de



**Dinâmica de Grupo: empresários e trabalhadores à mesma mesa**

base para as Câmaras setoriais que forem criadas dentro do Codem – Conselho de Desenvolvimento de Maringá.

“Até o início de novembro faremos um fórum onde esperamos reunir todas as pessoas que, de uma forma ou de outra, participaram do Repensando Maringá, quando será entregue o documento final do Movimento”, explica o diretor da ACIM e um dos coordenadores, Jefferson Nogaroli. Desde o início do movimento já foram realizadas mais de 50 reuniões, com a participação de mais de mil pessoas.

O que se pode antecipar é que várias condições foram levantadas para que Maringá consiga atingir seu pleno desenvolvimento. Entre estas condições estão o entrosamento entre a Universidade e a comunidade; o resgate do Planejamento de Maringá; a mudança do modelo agrário e incentivo ao desenvolvimento agro-industrial; a melhor qualificação profissional dos trabalhadores; a união política; a criação do Pólo da Indústria Têxtil; o fortalecimento de nossas instituições, principalmente nas áreas de saúde e educação e a maior atenção do Governo do Estado para com a cidade.

É preciso haver, enfim, uma mudança de mentalidade. É por isso que o movimento foi denominado Repensando Maringá. Há pelo menos dez anos os números têm sido bastante ingratos para com a cidade. Houve queda no nível de emprego; queda na arrecadação de impostos e tributos; fechamento de empresas; deixamos de ser um grande centro atacadista, um grande centro de abate de

bovinos e, se atitudes energicas não forem tomadas, a cidade continuará perdendo espaço.

Para os coordenadores do movimento, a aprovação recente do Conselho de Desenvolvimento Econômico e do Fundo de Desenvolvimento é o primeiro passo. “Nossa luta apenas começou”, frisa o diretor da Coordenadoria Regional da Fiep e um dos coordenadores do Repensando, Carlos Waíter Martins Pedro. Ele acrescenta que a comunidade tem que continuar unida, participando, dando idéias e auxiliando na execução das diretrizes do Repensando Maringá.

**ESSENCIAIS:** Para o presidente da ACIM, Hélio Costa Curta, a comunidade tem que ser responsável pelo desenvolvimento econômico. “O Poder Público já tem problemas de ordem social, como saúde, educação e habitação, por exemplo, que são essenciais. Cabe ao setor produtivo definir as prioridades de investimentos, a abertura de novas empresas e a conseqüente geração de empregos”, explica o presidente.

Segundo Costa Curta, atuando nesta direção, os empresários tiram um ônus do Município, colaboram diretamente com a resolução dos problemas essenciais e promovem o desenvolvimento sócio-econômico. O Arcebispo Dom Jaime Luiz Coelho ressalta que o Repensando Maringá é um movimento de pessoas preocupadas com a comunidade, sem cores político-partidárias.

“Esta união das forças vivas de nossa sociedade levará ao futuro prefeito e ao governador um pensamento único,

# RESTAURANTE DEVILLE



## Atrações Deville

### Diariamente

- Café da manhã servido no restaurante das 07h às 10h00. Almoço e Jantar à la carte, o melhor da Cozinha Internacional
- **Dixie Bar** – No térreo do hotel, aberto ao público das 18h00 à 01h00, com o melhor serviço, de drinks e coquetéis da região.
- **Sauna** seca e úmida, piscina, sala de jogos salões de convenções

## Consulte-nos.



HOTÉIS

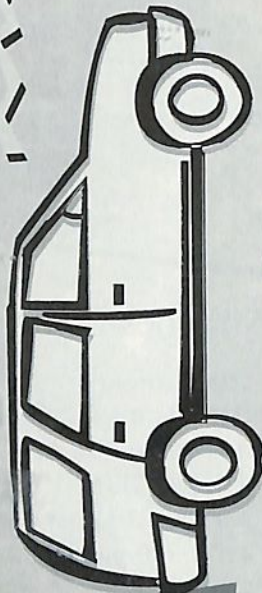


# Deville

MARINGÁ

Av. Herval, 26 - Fone: (044) 226-1001  
Telex: (44) 2211 - Fax: (044) 226-1977  
Maringá - Paraná

CARRO NOVO DI NOVO



+ UMA

+ UM

me/fu

AVENIDA CENTER

M4 VEÍCULOS



Representantes de todos os segmentos da sociedade participaram da Dinâmica de Grupo

que é a vontade de desenvolver a potencialidade de nossa região”, destaca. Dom Jaime lembra que a força de Maringá e região se diluiu ao longo dos anos devido à divisões entre lideranças. “Muitas vezes perdemos nossos direitos pela falta de união”, reflete.

O reitor da Universidade Estadual de Maringá também vê sinais de mudanças, que podem levar a cidade ao seu pleno desenvolvimento. “Quando membros expressivos da comunidade maringense, num momento nacional de alta competitividade e individualismo exacerbado, se despojam de interesses pessoais e se reúnem em defesa intransigente da retomada do desenvolvimento socio-eco-

nômico e cultural de Maringá, é porque algo mudou, e para melhor”, ressalta.

Souza também aplaude o caráter apartidário do Repensando, apesar do ano eleitoral. E observa que existe um consenso salutar: o crescimento de Maringá só ocorrerá se a educação, em todos os seus níveis, for prioridade. “O Repensando já é lei. Veio para ficar. É a manifestação espontânea de membros da comunidade, exercendo seu direito de cidadania, opondo-se a atos autoritários ou a omissões futuras de pessoas que exercerão o poder municipal. Não será mais possível pensar Maringá à revelia do povo”, enfatiza o reitor.

O presidente do Sintemar, João

Marco André



O presidente da ACIM dá início aos trabalhos da Dinâmica de Grupo



Sob o olhar do arcebispo Dom Jaime e do empresário Carlos Walter, o vereador José Carlos Valêncio entrega a lei do Codem para Hélio Costa Curta

Lino de Oliveira, se diz "seduzido" pelo Repensando Maringá, na medida em que o movimento tem a presença de pessoas dos mais diferentes segmentos se dedicando à defesa dos interesses da cidade e região. "É uma obra fabulosa, que pode mudar nossa realidade, construindo uma política voltada para o interesse comum e criando agentes políticos com representatividade", diz.

Para João Lino, a convergência de interesses que existe dentro do movimento Repensando Maringá permite que as pessoas desempenhem sua cidadania "sem que trabalhem de forma antagô-

nica". O sindicalista lembra que atua na defesa dos interesses da UEM, mas ressalta que é preciso pensar de forma macro. "De que adianta resolvermos os problemas da universidade se o restante da cidade ficar em segundo plano?", questiona.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Epifânio Magalhães de Oliveira, diz que Maringá "está apagada" e que é preciso "acender a chama do desenvolvimento". Ele acrescenta que o sindicato está à disposição para trabalhar junto com os empresários por esse objetivo. "A sociedade só tem a ganhar com

## Educação

*O reitor da UEM, Luiz Antonio de Souza, é um dos participantes e entusiastas do Movimento Repensando Maringá. "Quando empresários, líderes comunitários, presidentes de entidades e dirigentes de empresas ou instituições públicas formulam propostas ou indicam alternativas para o desenvolvimento de Maringá, exigindo investimento em capital humano, não há mais motivo forte para o pessimismo e desesperança para a população de Maringá. A cidade, além de sua beleza natural, terá também menos desemprego e desigualdade social".*

*Para Souza, a cidade teve um surto de crescimento substancial quando*

*decidiu investir na educação de Terceiro Grau. Ele aponta que a criação da UEM, "com esforço e dedicação da população da época, foi decisiva para o desenvolvimento da cidade e região". Para ele, além dos 18.312 profissionais formados, o conhecimento gerado e os serviços prestados nos 26 anos de vida da universidade, a UEM atraiu famílias e mudou a vida cultural da cidade.*

*Souza lembra ainda que a UEM injeta indiretamente, através do pagamento de salários, R\$ 3,7 milhões mensais no comércio de Maringá. "E mais que isso, a instituição mudou a mentalidade e o comportamento das pessoas, alterou para melhor o perfil educacional da região e executou inúmeros projetos que melhoraram a qualidade de vida da população".*

O  
PAM  
não  
fecha  
mais.

nem de  
dia

nem de  
noite.

**PAM**  
**HOUSE**

ambulatório próprio

agora  
24 horas

Fone: 224 1530

GROUP

# NAPOLI

Restaurante e Pizzaria

Conheça  
Você  
Também!



**COMPLETO SERVIÇO  
"A LA CART",  
PIZZAS, RODÍZIO  
DE PICANHA,  
SELF SERVICE  
(por quilo no almoço),  
PRATOS ORIENTAIS  
E MUITO MAIS !**

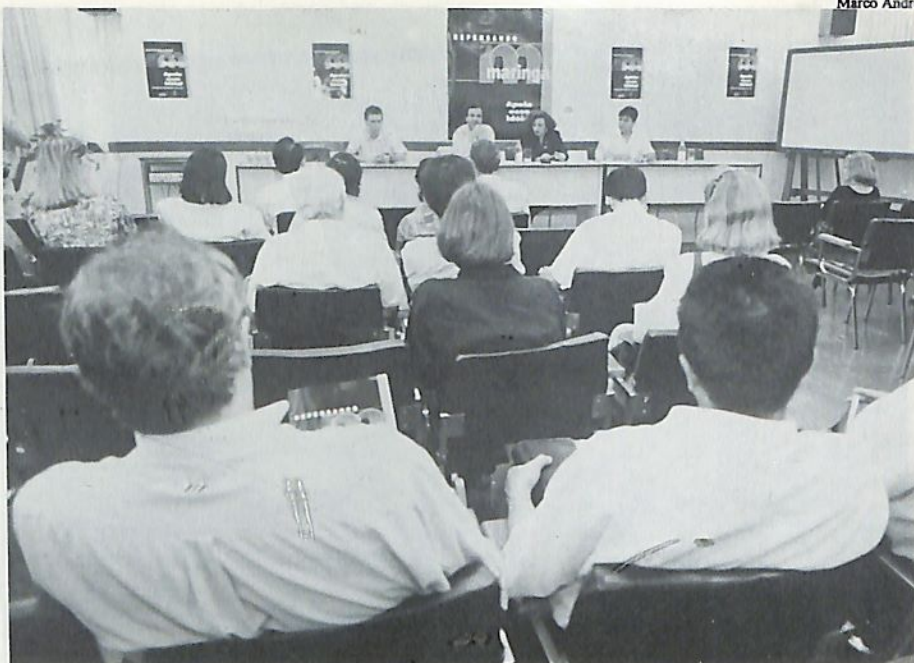


# NAPOLI

Restaurante e Pizzaria

**Fone: 222-9162**

Rua Santos Dumont, 2.555



O movimento é apresentado aos funcionários da UEM

essa união de classes", frisa.

**ENVOLVIMENTO:** O Superintendente do Sebrae-Paraná, Hélio Cadore, que já residiu em Maringá, veio para a cidade especialmente para participar da dinâmica de grupo realizada no Hotel Deville. Ele se mostrou bastante surpreso com os resultados do Repensando Maringá, elogiou a representatividade dentro do movimento e frisou que a cidade está no caminho certo. "É preciso o envolvimento das pessoas na busca de soluções.

O diretor da TV Cultura de Maringá, Nilson Tadeu Campos Silva, elogiou a iniciativa dos coordenadores do Repensando Maringá. Para o diretor, com o envolvimento tão grande da comunidade, o Poder Público terá que respeitar as decisões do movimento. A opinião do diretor é corroborada pelo presidente da Câmara Municipal, José Carlos Valêncio.

"Quem seria o Poder Legislativo para impedir a vontade da comunidade?", questionou, referindo-se à aprovação das leis que criaram o Conselho de Desenvolvimento Econômico e o Fundo de Desenvolvimento. "A comunidade mostrou suas necessidades e nós, como representantes dela, apenas aprovamos essa vontade", esclareceu.

**CONSELHO:** O Conselho de Desenvolvimento Econômico reflete o próprio espírito do Movimento Repensando Maringá, já que em sua constituição abriga praticamente todos os setores da comunidade. O plenário do Codem é formado por representantes do Poder Público, Câ-

mara Municipal, do setor produtivo, UEM, Sebrae, do setor rural, dos trabalhadores e dos veículos de comunicação. A Plenária terá o apoio de Câmaras técnicas.

"Essas Câmaras são divididas em áreas especializadas em determinados assuntos. Cada tema será apreciado por uma Câmara específica. Ela faz um diagnóstico e apresenta soluções. Depois, as conclusões vão para discussão na Plenária, que delibera sobre o assunto", explica um dos coordenadores do Repensando Maringá, José Roberto Pinheiro de Melo. Ele é Diretor do Centro de Estudos Sócio-Econômicos e professor de Economia da UEM.

José Roberto frisa que as deliberações serão realizadas com base nas metas e objetivos definidos nas diretrizes do movimento. Ele ressalta, porém que, como o Codem será um órgão dinâmico, as metas podem ser redirecionadas de acordo com a realidade sócio-econômica de cada momento. O professor diz que o Codem terá um banco de dados econômicos e sociais e vai orientar projetos de empresários e empreendedores.

O objetivo é formar um Centro de Inteligência, com a contratação de técnicos de alto nível em todas as áreas para transformar as discussões em realidade. O Codem vai ainda gerar um Fundo de Desenvolvimento que terá dotação de R\$ 1,4 milhão - 2% do orçamento do Município. "Parte deste dinheiro será utilizada para financiamento de micro e pequenos



**O Conselho Deliberativo da ACIM conhece o Repensando, com a presença do prefeito Said Ferreira**

empresários com taxas de juros compatíveis com nossa realidade”, diz José Roberto.

Por fim, o Conselho será um órgão que lutará pela região junto ao Governo

do Estado. Para os coordenadores do Repensando Maringá, nas últimas décadas a cidade tem perdido muito espaço político junto às autoridades estaduais e federais devido à falta de união.

## Agroindústria

O setor agroindustrial da região se desenvolveu em passos largos até o início dos anos 80. De lá para cá, o crescimento estagnou. Esta é uma das preocupações do Movimento Repensando Maringá. Por isso, foi realizado um seminário específico no dia 10 de setembro com o tema “Repensando a Agroindústria”, com palestra do Chefe Regional da Emater, Robson Curty.

Segundo Robson Curty, dois fatores precisam ser revertidos rapidamente: o acentuado êxodo rural e a fragilidade do quadro rural, baseado em culturas intensivas. Para ele, o produtor tem que agir como empresário pois o capital empatado no meio rural referente a terras, benfeitorias, animais, maquinário e mão-de-obra é maior do que o de muitas indústrias.

“Precisamos fazer o produtor entender que as propriedades rurais são unidades empresariais com finalidade econômica”, frisa o chefe da Emater, ressaltando que em muitos países a agricultura empresarial é uma das soluções para o desemprego.



**Repensando Agroindustrial: foi realizado um seminário específico para discutir o setor**

“Com o fortalecimento das comunidades empresariais, novas frentes de trabalho serão viabilizadas”.

Para atingir estas metas, Robson aponta que é preciso distinguir quem tem ou não vocação para a agricultura. Em seguida, vem a necessidade de profissionalização e adequação de culturas, através do planejamento agrícola, para um melhor aproveitamento tecnológico. Para os participantes do seminário, a diversificação agrícola é uma opção como forma de complementar uma atividade e não uma disputa de espaços entre culturas de uma mesma propriedade.



## A Sua Residência Executiva no Centro de Maringá



- 113 Aptos de luxo com cofres individuais
- Room-Service 24 horas
- Auditório para 200 pessoas
- Salões para reuniões empresariais e sociais
- Terraço com piscina, sauna, quadra de squash
- Estacionamento privativo.



**Fone: (044) 226-4511**

**Fax: (044) 226-1033**

**Rua Néo Alves Martins, 2398**

**Maringá - Paraná**

## Em busca da qualidade

*A ACIM continua o processo para melhoria dos serviços da entidade. O objetivo não é obter o Certificado ISO 9000, em geral uma consequência deste trabalho de busca da qualidade e uma exigência de mercado*



**Funcionários da Consultoria recebem placa pelo primeiro lugar**



Fotos: João Mantovan

**A equipe da Fotocópia ficou em segundo lugar**

Em julho deste ano a ACIM iniciou um trabalho interno para a busca da qualidade, que vem sendo coordenado pela **Pentágono Consultoria**. Não existe a preocupação em se obter o certificado ISO 9000. "Queremos melhorar sempre o nível dos serviços prestados aos associados", explica o presidente **Hélio Costa Curta**.

Inicialmente foi feito um trabalho de conscientização e preparação do quadro de funcionários. Em setembro, o programa entrou na fase dos "5 S", que prevê um ambiente de trabalho limpo e bem organizado. O primeiro dos "5 S" foi o Seiri, a fase do descarte, realizada no dia 7 de setembro. Todos os materiais que não eram mais utilizados pela associação foram descartados.

Posteriormente, uma equipe formada por técnicos da **Pentágono** e funcionários da ACIM fez uma auditoria para verificar os resultados do Seiri. Cada setor foi analisado minuciosamente e recebeu notas. Os dois primeiros colocados – **Consultoria** e **Fotocópia** – receberam placas comemorativas.

Após o Seiri, os funcionários iniciaram o Seiton, que é a arrumação de equipamentos, materiais e documentos,

móveis, utilização adequada do espaço físico e identificação, entre outros itens. A fase de implantação do programa tem prazo de um ano. Como o processo da qualidade não deve parar nunca, a partir deste prazo os funcionários e diretores da ACIM deverão estar preparados para dar continuidade ao programa.

**ISO 9000:** O Inmetro registrou até o mês de agosto deste ano 901 empresas que detinham 1.292 certificados da série ISO 9000 no Brasil. Somente este ano foram certificadas 370 empresas, contra 353 em todo o ano passado. O Brasil foi o 6º país em crescimento na busca pela ISO em 1995 e é o 22º do mundo em número de diplomas, sendo o primeiro da América Latina, deixando bem para trás países como Argentina e México.

Outra constatação do Inmetro é que as empresas brasileiras gastaram R\$ 1 bilhão para conquistar os certificados da ISO 9000. Em pesquisa com mais de 900 empresas, o órgão concluiu que 50% delas gastaram menos que R\$ 100 mil no processo, e 13% das pequenas e médias investiram menos que R\$ 10 mil.

O tempo para se conseguir um diploma leva em geral cerca de dois anos.

Em 75% das empresas a modernização decorrente do certificado não levou à perda de postos de trabalho. Em 23% delas houve redução no número de empregos e em 6% os postos de trabalho aumentaram. Entre as certificadas, 97% buscaram o diploma por exigências institucionais, já que é cada vez maior o número de empresas que exigem a ISO 9000 de fornecedores.

Não existem dados concretos sobre o peso da ISO nas exportações, mas especialistas acreditam que grande parte das empresas certificadas são exportadoras, já que nos países industrializados as exigências pela qualidade são maiores. No Brasil, verifica-se um efeito cascata: quando uma empresa obtém a ISO ela passa a exigir o certificado de seus fornecedores.

Esse fenômeno foi observado entre as montadoras: assim que elas conquistaram o certificado, passaram a exigir a ISO do setor de autopeças. Os setores mais atrasados na busca pela ISO 9000 são as indústrias têxteis e de alimentos. A princípio, apenas indústrias buscavam a certificação. Hoje, o setor de serviços já descobriu a importância da série ISO 9000.

# Feira é sucesso em Maringá

*A Infotech atrai 40 mil visitantes em busca de novidades tecnológicas. A expectativa de comercialização foi superada, atingindo R\$ 15 milhões*

Com sucesso de público e de vendas, a 1ª Infotech, Feira de Informática de Maringá, realizada em setembro, no Pavilhão do Parque de Exposições, passou a integrar o roteiro dos grandes eventos de turismo comercial do Noroeste paranaense. Cerca de 130 expositores do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, constataram a vocação de Maringá como pólo regional.

O setor de hardware foi responsável por 45% dos expositores, o de software respondeu por mais 45% e os serviços somaram 10% dos participantes da feira. O consumidor pôde suprir suas necessidades tanto em nível de informação, como na aquisição de equipamentos. Profissionais liberais como dentistas, advogados, médicos e arquitetos buscaram nas novidades tecnológicas a qualidade e precisão de produtos e serviços para melhor competirem no mercado.

Empresas como a Xerox do Brasil, Teletexto, Sate System, Cyber Company entre outras, foram destaques do evento. "A feira serviu não só como vitrine das empresas expositoras, mas também para alavancar negócios atualizando a carteira de clientes para o próximo ano", afirma Elson Parise Maia, supervisor de vendas da Xerox.

Considerada como a maior feira de informática do Paraná, a Infotech foi criada em 1992, pela Paulo Márcio Promoções, em Londrina. Já na quinta edição, os seus organizadores estão abrindo novas frentes de atuação, com o objetivo de comercializar o nome Infotech em outras cidades. "Resolvemos expandir a feira e escolhemos Maringá pelo grande potencial das empresas locais e para atender as necessidades do setor", salientou Paulo Márcio, diretor da empresa.

**RESULTADOS:** Mais de 40 mil pessoas, entre leigos, usuários profissionais do ramo da informática visitaram a 1ª Infotech de Maringá. O volume de negó-



**Mais de 40 mil pessoas estiveram na Infotech**

cios efetuados durante o evento superou as expectativas girando em torno de R\$ 15 milhões.

A parceria realizada entre a Paulo Márcio Promoções e a Fininvest - Crédito On Line - facilitou a venda de equipamentos, sistemas, suprimentos e acessórios. "Através das linhas de crédito especiais oferecidas aos visitantes, liberamos 585 cadastros num total de R\$ 2 milhões. Logo nos primeiros dias já tínhamos superado as previsões. As perspectivas para o próximo ano são excelentes", diz o gerente da Fininvest, Nivaldo Bratífiche.

Para Mauro Cordon Delibório, coordenador da Câmara Setorial de Informática da ACIM, os empresários e prestadores de serviços já se conscientizaram dos benefícios da informática. "Prova disso são os resultados da Infotech.

Agora o nosso objetivo é fazer de Maringá também um pólo tecnológico", afirma.

**ATRAÇÕES:** A grande novidade ficou por conta dos organizadores do evento, que em conjunto com a WNet realizaram uma feira virtual. Através da home-page na Internet, os usuários do sistema em todo o mundo puderam visitar a Infotech, e fazer suas compras sem sair de casa.

Os equipamentos que mais chamaram a atenção do público foram o Music Timer e o Dosvox trazidos pela Cyber Company. O primeiro é um sistema interligado ao teclado que auxilia o músico corrigindo os erros de composição. O Dosvox também é um sistema, só que direcionado ao portador de deficiência visual. Ele possui um programa de viva voz que ajuda o deficiente em suas tarefas.

Quando o assunto é diversão, o destaque fica por conta do jogo Doom III que utiliza um óculos de realidade virtual, apresentado pela Mídia Byte de Londrina. Atrações como a réplica do robô do filme Curto Circuito, impressoras de última geração, duplicadores digitais de imagens e terminais interativos, fizeram sucesso. Para o próximo ano, Paulo Márcio garante que a feira vai oferecer 210 estandes. "A procura tem sido grande", afirmou o empresário.

## O MELHOR DA COZINHA PORTUGUESA

*Saborete as delícias da cozinha Lusitana  
Temos também completo serviço A La Cart*

Rodízio de Bacalhau,  
toda quinta-feira,  
no almoço e jantar

Não cobramos taxa de serviço

Reservas - Fone: 225-2923 - Av. Dr. Luiz Teixeira Mendes, 554

# Final será em Maringá

*A Arena Coberta do Parque de exposições será uma atração à parte na final do II Rodeio Mundial Universitário, que acontecerá entre os dias 7 e 10 de novembro*

O V Circuito Nacional de Rodeio Universitário está chegando ao fim. Depois de passar por sete estados brasileiros, a grande final será novamente disputada em Maringá, de 7 a 10 de novembro. Pela última vez neste ano, os melhores cowboys ranqueados vão arrumar a tralha, lustrar as botas e pegar a estrada, rumo à "Cidade do Cowboy Universitário".

Não é sem razão que Maringá ostenta orgulhosa o título acima. Berço do Rodeio Universitário, que começou como uma brincadeira de garotos

no final dos anos 80, a cidade tem toda a infra-estrutura necessária para receber os milhares de estudantes e simpatizantes que vêm de todas as partes do Estado e do país prestigiar esta grande festa.

Como aconteceu em 1995, juntamente com a final do Circuito Nacional acontecerá o Rodeio Mundial Universitário. O evento contará com a participação de representantes da Austrália, Canadá, Estados Unidos e México na disputa das montarias em touros e em cavalos, na modalidade bareback.

Uma das principais atrações do II Rodeio Mundial Universitário este ano será a arena coberta do Parque de Exposições Francisco Feio Ribeiro, local onde a competição será realizada. A cobertura da arena é um espetáculo à parte, só possível devido à determinação e garra da Sociedade Rural e Prefeitura Municipal de Maringá.

**DISPUTA FERROZ:** Quem prestigiou o I Mundial se lembra que os cowboys americanos ficaram com os cinco primeiros lugares ao final da disputa, numa prova indiscutível do nível e técnica mais aprimorados. Este ano, porém, a história pode ser outra. O Circuito Nacional revelou grandes talentos durante o ano, e os



Divulgação

**O Circuito Nacional é responsável pela revelação de grandes talentos**

cowboys universitários estão preparados e confiantes numa disputa mais equilibrada.

A grande esperança brasileira nas montarias em touro é Artur Elias de Carvalho Neto, acadêmico de Direito em Presidente Prudente. Ele está em primeiro lugar no ranking, e foi o cowboy mais estável de todo o Circuito, tendo se classifica-



**Antes de cada prova, os cowboys pedem a bênção de Nossa Senhora Aparecida**

do entre os cinco primeiros em todas as etapas realizadas.

Já nas montarias em cavalo, na modalidade bareback, a responsabilidade maior é do maringaense João Henrique Giannasi, que cursa Ciências Contábeis no Cesumar. A modalidade bareback foi incluída este ano no Circuito Nacional e conquistou o público e os próprios cowboys, pois é uma montaria de muito estilo.

A disputa nas montarias em touro será feita pelos vinte primeiros cowboys do ranking na-

cional e os dez estrangeiros, e o bareback terá seis brasileiros e quatro estrangeiros lutando pelo primeiro lugar.

**DE TIRAR O FÔLEGO:** A programação do II Rodeio Mundial Universitário será das mais variadas, para atender a todos os gostos. Uma superprodução vai marcar, todos os dias, a abertura do rodeio, a partir das 20 horas, seguindo-se montarias em touros e em cavalos, na modalidade bareback, dividindo a arena com provas de "team roping" e tambor feminino.

A festa não termina aí e promete avançar madrugada adentro, com os shows das bandas paulistas Tiroteio Country e Clube da Viola, além de bailes animados pela banda maringaense Colorado Country. Gene Fireball, o cowboy norte-americano do cavalo de aço também estará presente com um espetáculo imperdível.

Um detalhe interessante é que o Rodeio Universitário não atrai apenas o público jovem, ligado a instituições de ensino, mas pessoas de diferentes faixas etárias. Durante as etapas do Circuito Nacional, foi constante o encontro de famílias inteiras prestigiando as disputas e torcendo pelos cowboys.

# **N**ovos Sócios

**- DEPÓSITO CASARÃO**

Av. Pedro Taques, 2649  
Fone: 228-2071  
Com. de mat. p/  
construção e madeiras

**- WATCH LINE**

Av. Mauá, 3094  
Fone: 222-9618  
Com. de jóias e relógios

**- PARANÁ PNEUS**

Av. Colombo, 7127  
Fone: 262-1772  
Com. de pneus

**- BAZAR RIGLA**

Av. D. Sofia Rasgulaef, 2043  
Fone: 223-0226  
Com. varejista de confec. e  
armarinhos em geral

**- REAL MÓVEIS**

Av. Brasil, 2492  
Fone: 222-4190  
Com. de móveis

**- DEPÓSITO JAPURÁ**

Av. Colombo, 4751  
Fone: 226-5775  
Com. de mat. p/ construção

**- SÓ PROMOÇÕES**

Av. Pedro Taques, 2407  
Fone: 228-4090  
Com. de confecções

**- PHOENIX IMPORT**

Av. Guaíra, 334  
Fone: 226-4044  
Com. e imp. de eletrônicos

**- SERV FEST  
CIDADE CANÇÃO**

Av. Morangueira, 773  
Fone: 222-0919  
Com. de bebidas

**- SHERRY MODAS**

R. Piratininga, 608  
Fone: 222-2646  
Com. de tecidos

**- LOJA DA ECONOMIA**

Av. Antonio Bortolotto, 535  
Fone: 276-1248 - Iguatemi-PR.  
Com. de confecções

**- MADA MODAS**

R. Santos Dumont, 2516  
Fone: 223-6480  
Com. de confecções

**- ESCEL CONTABILIDADE**

Av. Tiradentes, 1130  
Fone: 224-9412

**- VIA BRAZIL IMPORTADOS**

Av. São Paulo, 120 L/308  
Fone: 221-2308  
Com. de artigos importados

**- RAINHA DOS MÓVEIS**

Av. Brasil, 5197 - fone: 228-7938  
Com. de móveis

**- LOJÃO DO KEIMA**

Av. Brasil, 3610  
Fone: 223-3832  
Ind. e com. de confecções

**- MICROCENTER  
COMPUTADORES**

Av. Herval, 200  
Fone: 222-9697  
Escola de informática

**- AMOR FOFURA**

Av. Tuiuti, 710  
Fone: 222-2969  
Com. de bonecos

**- MALLUEI**

Av. Brasil, 2996  
Fone: 222-2666  
Com. de confecções

**- RESIDENCIAL RUY  
ALEGRETTI**

R. Tabaete, 392  
Fone: 222-1956

**- IMOBILIÁRIA NACIONAL**

Av. XV de Novembro, 260  
Fone: 222-6767

**- MADE IN BRASIL**

Av. Paraná, 765  
Fone: 224-8316  
Com. de calçados

**- LOJA PRINCIPAL**

Av. Pedro Taques, 1400  
Fone: 222-5516  
Com. varejista de confec. e enxovais

**- CIALUB**

Av. Colombo, 6142  
Fone: 262-2824  
Com. de lubrificantes

**A Xerox faz tudo para que as pessoas possam  
mostrar seu melhor desempenho.**



**MULTIFUNCIONAIS**



**IMPRESSORAS**



**COPIADORAS**

**Ligue para nosso  
atendimento em  
Maringá:  
(044) 222-2217**



**THE DOCUMENT COMPANY**

# Campanha envolve o comércio

*O objetivo da ACIM é despertar nas pessoas o espírito de Natal e transformar Maringá num espetáculo de luzes e cores. Os comerciantes apostam na campanha para atrair o consumidor e alavancar as vendas*

O espírito de Natal chegou mais cedo este ano. É que a campanha "Natal Encantado" promovida pela ACIM em parceria com a Sol Propaganda e a Decoração e Cia., já está sendo comercializada e vem crescendo a cada dia. Os comerciantes já em clima de festa, estão aderindo à campanha não só pelo baixo custo, como também pela comodidade de não se preocupar com projetos de decoração natalina, e ainda poder parcelar o pagamento.

"Antecipando os preparativos foi possível diluir o custo da campanha. Além de encontrar mais facilmente os materiais necessários para a execução dos projetos decorativos, e o que é melhor, com preços bem mais acessíveis", explica o diretor de Eventos e Promoções da ACIM, Ademir Lautenschlager.

De acordo com o projeto, estão sendo comercializados mais de 30 tipos diferentes de decoração, que durante o mês de dezembro irão enfeitar as ruas, avenidas, praças, prédios residenciais e comerciais,

entre outros. As novidades não param por aqui: Estão previstas a montagem de um presépio gigante, e a presença do Papai Noel, que estará andando de trenzinho e recebendo os pedidos das crianças. Também serão realizadas diversas apresentações culturais pela cidade.

Entusiasmados com os resultados já alcançados, os organizadores esperam envolver toda a comunidade no espírito de Natal, para que todos participem desta campanha enfeitando também suas residências. A expectativa é que sejam utilizadas no mínimo 7,5 milhões de lâmpadas. "A receptividade está sendo incrível. Logo no início da campanha nós fechamos mais de 135 contratos", afirma a diretora da Sol Propaganda, Maria Aparecida Coquemalla.

**SURPRESA:** Segundo ela, no ranking de adesões a avenida Brasil está em 1º lugar. Em seguida vem a Rua Santos Dumont. E a surpresa: em 3º lugar, as avenidas Tiradentes e Cerro Azul. "Foi surpreen-

dente o entusiasmo dos comerciantes, que mesmo não fazendo parte do quadrilátero central, estão aderindo à campanha. Esta atitude vem confirmar a vontade da comunidade maringaense em transformar este Natal numa festa de luzes e cores", enfatiza Ademir Lautenschlager.

O diretor ressalta ainda a sensibilidade de alguns empresários, que mesmo atuando em setores completamente diferentes, estão participando do projeto. É o caso dos centros de estética, postos de gasolina, escolas, farmácias, escritórios, e outros. "Desta forma, o comerciante contribui para deixar Maringá mais bonita atraindo grande número de pessoas da região", comenta.

Para o presidente da ACIM, Hélio Costa Curta, este Natal vai ser diferente. "Esperamos que a beleza natural da nossa cidade, aliada ao grande espetáculo proporcionado por esta campanha, venha incentivar o turismo comercial atraindo consumidores de toda a região", ressalta.

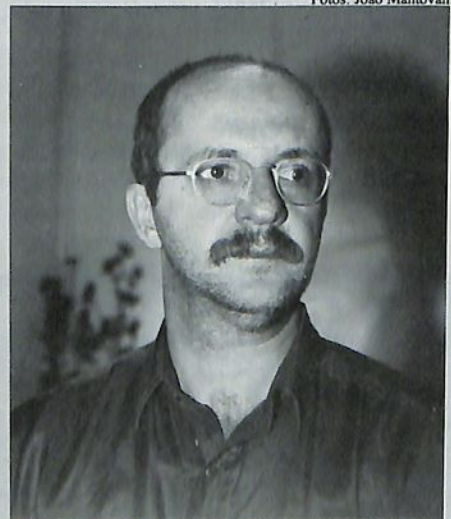
Fotos: João Mantovan



**Admilson Jorge, proprietário da Farmácia Tiradentes:** "É preciso que os comerciantes se unam em torno do "Natal Encantado para deixar Maringá ainda mais bonita e chamar a atenção de toda a região"



**Massao Tsukada, proprietário da Livraria Bom Livro:** "O clima é de adesão ao "Natal Encantado". Devemos nos conscientizar da importância desta iniciativa, pois a cidade deverá atrair um grande número de consumidores"



**Marcos Antonio Paixão, proprietário da Águia Informática:** "Aderimos à campanha "Natal Encantado" porque sabemos que o visual chama a atenção do consumidor. Com as atrações que estão sendo preparadas, esperamos aumentar o movimento"

# Comerciante do Ano

*Devanir Marion, diretor da MR Malharia, foi eleito pelo Sindicato do Comércio Varejista de Maringá o comerciante que mais se destacou em 1996*

No último dia 13 de setembro o empresário Devanir Marion foi agraciado com a Medalha do Mérito Comercial e com o título de Comerciante do Ano, outorgados pelo Sindicato do Comércio Varejista de Maringá, Sincomm. A homenagem foi feita durante jantar realizado no Maringá Clube em comemoração aos 20 anos da entidade.

O Título de "Comerciante do Ano" é outorgado desde 1980. Todos os anos, no mês de julho, período em que se comemora o Dia do Comerciante, uma comissão formada por ex-homenageados e membros da diretoria do sindicato elege o empresário que mais se destacou.

Este ano a escolha foi realizada entre aproximadamente 4.109 mil empresas, que segundo a Secretaria de Indústria e Comércio do Estado do Paraná compõem o comércio varejista de Maringá. Este segmento é uma das principais colunas de sustentação econômica do município, responsável por mais de quinze mil empregos.

**PRÊMIO:** Na presença de centenas de convidados, Devanir Marion recebeu o prêmio das mãos de José Rubens Abrão, empresário e diretor para Assuntos do Comércio da Associação Comercial e Industrial de Maringá, eleito o Comerciante do Ano em 1995. Marion foi homenageado não só por ter se destacado frente à MR Malharia, como também pela sua importante contribuição no aquecimento do comércio local, e ainda pelos benefícios sociais e assistência a entidades carentes.

Devanir Marion vem superando a atual fase econômica do país com muita criatividade e dinamismo. O empresário iniciou suas atividades em 1979, consolidou-se no mercado investindo em tecnologia e na qualidade profissional dos seus funcionários. Hoje, a MR Malharia possui destacada atuação no setor através de uma



**Devanir Marion recebe a homenagem das mãos de José Rubens Abrão, agraciado do ano passado**

agressiva estratégia de marketing.

O presidente do Sincomm, Luiz Júlio Bertim, parabenizou o empresário pelo título, lembrando que Marion passou a integrar a galeria dos agraciados com a medalha do Mérito Comercial. "Esta honraria o distingue como grande empresário merecedor da nossa admiração", afirmou.

Para Hélio Costa Curta, presidente da ACIM, o prêmio tem a importância de valorizar a audácia do empresário que, com idéias arrojadas, se destaca mesmo num período de recessão. "São campanhas como as de Devanir Marion que levam o nome de Maringá além fronteiras. E ainda nos dão o exemplo de que mesmo em períodos difíceis é possível crescer e



**Convidados aplaudem a escolha do Comerciante do Ano 96**

gerar empregos", enfatiza Costa Curta.

Em seu discurso, Devanir Marion dedicou o título à família e aos funcionários da MR Malharia. "Esta homenagem é para todos aqueles que trabalham com muito amor, determinação e afinco, desde o jardineiro, tecelão, tintureiro, até os supervisores das lojas", afirmou Marion. E completou: "Para muitos, a MR Malharia é uma empresa antiga já com seus dezessete anos. Mas para mim, ela é apenas uma jovem que ainda não chegou à maioridade, e que necessita de muita dedicação para que possamos gerar mais empregos à população da nossa querida Maringá".

**Uma empresa de  
crédito garantindo o  
retorno de seu crédito.**



**COBRAPAR**

*Experiência comprovada em:*

**COBRANÇAS**

**SERVIÇOS**

**ASSESSORIA  
JURÍDICA**

**Waldir Frares**

ADVOGADO

**MARINGÁ - Fone: (044) 226-5114**

**LONDRINA - Fone: (043) 323-1838**



## ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MARINGÁ

Rua Néu Alves Martins, 2321  
Fone: (044) 226-1331  
Fax: (044) 223-5007 - C.P.: 1033  
Maringá - Paraná

### DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Hélio Edys Delmutti Costa Curta  
Primeiro vice-presidente: Fernando José Rezende  
Segundo vice-presidente: Jorge Toyofuku  
Assuntos do Comércio: José Rubens Abrão  
As. da Indústria: Gilson Odair Barbiero  
As. de Prestação de Serviços: José Luiz Sander  
As. de Comércio Exterior: Jefferson Nogaroli  
As. Comunitários: Antonio Fermentão  
As. de Informações Cadastrais: Luiz Ajita  
As. Sócio-Econômicos: João Gottardo  
Finanças e Patrimônio: Cláudio Haruo Mukai  
Eventos e Promoções: Ademir E. Lautenschlager  
Relações Públicas: Maria Alice Pinatti  
Revista ACIM: Luiz Carlos Masson  
Agência ACIM/Alvorada: Valdir Pignata

### CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Pedro Granado Martines  
Secretário: Paulo Moraes Badan  
José Gomes Ferreira, Miguel Fuentes Salas,  
Reginaldo Nunes Ferreira,  
Renato Friedrich, Sabas Martins Fernandes,  
Sebastião Abrão, Francisco Favoto,  
Carlos Roberto Previdelli, Claudomiro Siroti,  
Dirceu Martins, Noemi de Oliveira Seravalli,  
Lucho Antonio Tombini, Paulo Fernando  
de Figueiredo Santos e Marchese,  
Gregório Martines Sanches

### MEMBROS NATOS:

Alcides Siqueira Gomes, Alvaro Miranda Fernandes,  
Carlos Mamoru Ajita, Emílio Germani,  
Ermelindo Bolfer, Fernando Henriques,  
Joaquim Dutra, Manoel Mário de Araújo Pismel,  
Massao Tsukada, Pedro Granado Martines,  
Raymundo do Prado Vermelho, Sidnei Meneguetti,  
Ubirajara de Araújo Pismel.

### CONSELHO DA MULHER EMPRESÁRIA E EXECUTIVA

Presidente: Elizabete Francisca Emídio  
1º Vice-Pres.: Solange Aparecida de Paula  
2º Vice-Pres.: Maria Alice Pinatti  
Secretária: Dulce Mara dos Santos  
Tesozeira: Cleide Tono Freitas Noronha  
Relações Públicas: Sílvia Cristina Franchini Rezende

### CONSELHO PERMANENTE DO JOVEM EMPRESÁRIO MARINGAENSE

Presidente: Paulo Roberto Viscardi  
Vice-pres.: Edson Nishimura Nakagawa  
1º Secretário: Osvaldo Rosa Junior  
2º Secretário: Denivaldo Zampiere  
1º Tesoureiro: Eduardo Gonçalves Borim  
2º Tesoureiro: Luiz Fernando Ferraz  
1º Diretor Adjunto: Rogério Yabiku  
2º Diretor Adjunto: Marcos Mitsuo Noma

### CÂMARAS SETORIAIS

Hotéis, Restaurantes, Buffets e  
Atividades Afins: Ernane Cayres Lara  
Informática: Mauro Antonio Cordon Delibório  
Assessor da Diretoria: Wagner Ramos  
Gerente Administrativo: Cesar Augusto Galli  
Chefe do SPCP: Zenaide Machado

# Agenda da Diretoria

**Dias 13 e 14/09/96:** Carlos Roberto Previdelli participou do Encontro Regional do Ministério Público, no Tribunal do Júri do Fórum de Maringá.

**Dia 13/09/96:** Jorge Toyofuku participou das Comemorações do cinquentenário do Sesc "Brasil", na própria sede do Sesc.

**Dia 13/09/96:** Antonio Fermentão participou do Congresso Estadual de Fundação da Frente Social Democrata dos Sindicatos, no Auditório Hélio Moreira.

**Dia 13/09/96:** Antonio Fermentão participou de solenidade do Programa Sebrae Ideal, no Hotel Deville.

**Dia 13/09/96:** Jorge Toyofuku participou da Solenidade de outorga do título de Cidadão Benemérito de Maringá ao Dr. Jamil Josepetti, no plenário da Câmara Municipal.

**Dia 20/09/96:** Fernando José Rezende esteve presente na Inauguração do Nicon - Núcleo Intersindical de Conciliação Trabalhista.

**Dia 20/09/96:** Fernando José Rezende participou do II Seminário sobre Relações do Trabalho no Meio Rural, na Câmara Municipal de Maringá.



**José Cláudio, então candidato à prefeitura de Maringá, participa da reunião de Diretoria da ACIM**



**O candidato Antonio Picoli fala das suas propostas de Governo na reunião de Diretoria**

**Dia 23/09/96:** Antonio Fermentão participou do Projeto "Usina do Conhecimento" no Auditório Joubert de Carvalho, da Biblioteca Municipal Professor Bento Munhoz da Rocha Neto.

**Dia 23/09/96:** O então candidato Antonio Picoli participou da Reunião Ordinária da Diretoria Executiva da ACIM (foto).

**Dia 24/09/96:** José Luiz Sander esteve presente na Solenidade de posse da Coordenadoria Geral das Câmaras Setoriais da Associação Comercial do Paraná, em Curitiba.

**Dia 25/09/96:** José Rubens Abrão participou, no Sindicato do Comércio Varejista de Maringá, de discussão sobre o horário de funcionamento do comércio.

**Dia 25/09/96:** Hélio Edys Delmutti Costa Curta participou da 1ª Reunião da Diretoria biênio 1996/98 da Faciap - Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agrícolas do Paraná, em Curitiba.

**Dia 30/09/96:** O então candidato José Cláudio participou da Reunião Ordinária da Diretoria Executiva da ACIM (foto).



## TRANSCOCAMAR

TRANSPORTES LTDA.

CGC(MF) 81.108.029/0001-93 - INSCR. EST. 701.03961-J

MATRIZ: Rod. PR 317 - Km 02 - (Saida p/ Campo Mourão) - Fone: (044) 225-2748

Fax: (044) 225-2547 - CEP 87065-000 - Cx. Postal 451 - Maringá - Paraná

"Transportando com segurança e qualidade"



Taxi Aéreo

FONE: (044) 222-6989

### PARANÁ

CURITIBA ..... ROD. BR 116 - KM 103 - Nº 15760 - FONE/FAX: (041) 246-3152 - CEP 81690-000 ANEXO AO POSTO 3 FAZENDAS

PARANAGUÁ ..... RUA ANTONIO PEREIRA, 1039 - FONE: (041) 422-4872 - EM FRENTE A TRANSZELA

ALMIRANTE TAMANDARÉ ..... ROD. DOS MINÉRIOS - KM 15 - FONE: (041) 757-1248 - ANEXO AO POSTO L. M.

CAMPO MOURÃO ..... ROD. BR 158 - KM 81,2 - FONE: (044) 823-1102 - ANEXO AO POSTO TANAKA

CAMBÉ ..... RODOVIA PR 445 - KM 387,8 - FONE: (043) 254-1699 - ANEXO AO POSTO PORTELÃO

PARANAÍ ..... RODOVIA BR 376 - KM 488 - FONES: (044) 423-8226 - 423-8216

### SÃO PAULO

SÃO PAULO ..... RUA DA Balsa, 893 - FREGUESIA DO Ó - TELEFAX: (011) 877-0395 - CEP 02910-000

ASSIS ..... RODOVIA RAPOSO TAVARES - KM 446 - ANEXO AO AUTO POSTO MARAJÓ FONE: (0183) 24-1953

# Sinônimo de qualidade

*Um engenheiro mecânico alemão, preocupado sobretudo com a qualidade, monta em Maringá uma empresa que comercializa carimbos e artigos para escritório*

Maringá passou a contar, em setembro, com a HLi, uma empresa de acessórios para escritório e carimbos, desde os clássicos, de madeira, até os mais modernos, e concebidos também com gráficos e desenhos. O empreendedor é o engenheiro alemão Holger Lindner. Para ele, o mais importante é oferecer qualidade aos clientes da região.

A HLi oferece preços especiais para empresas e clientes que compram em quantidade. Para frisar a questão da qualidade dos seus produtos, Lindner oferece aos consumidores garantia de até um ano para todos os seus artigos. "Como comerciante eu não poderia oferecer garantia se nossos produtos não tivessem qualidade", ressalta.

A HLi trabalha com equipamentos importados junto com a Dóstensen para o Brasil. Holger é representante da Colop (carimbos automáticos), da Áustria; da Leitz (artigos para escritório), da Alemanha; da Exell e Coimgraf (máquinas e equipamentos para confecção de carimbos), ambas da Itália.

Utilizando uma política de "pés no chão", o empresário sabe que os maringenses estão acostumados com artigos tradicionais, por isso, no início de seus negócios se adequou à realidade da região. "Temos em nossa loja os produtos que satisfazem as necessidades imediatas



**Holger: "O mais importante é oferecer qualidade"**

do cliente. Lógico, se ele quiser um produto diferenciado, com tecnologia mais avançada, também temos", explica Lindner.

**CARIMBOS:** Quando se fala em tecnologia, é difícil associar este termo a carimbos. Mas a HLi possui carimbos que primam pelo design avançado, pela preocupação com o conforto do cliente, e também com mais opções de arte.

Lindner produz carimbos que além de textos, como os tradicionais, também podem ter logomarca, gráficos, assinatura e outros desenhos, de acordo com a vontade do cliente. Também tem carimbos automáticos, com almofada embutida, que evitam os chamados "borrões", sendo bem mais práticos que os tradicionais.

Fã incondicional da qualidade,

Lindner acredita que o usuário de artigos para escritório deve se preocupar com os mínimos detalhes do dia a dia. Na HLi, são comercializados artigos, como furadores e grampeadores, confeccionados levando-se em conta a qualidade, o conforto, a segurança, e com design moderno.

Assim, Lindner compara os artigos mais antigos com a velha e boa máquina de escrever, e os mais modernos com o computador. "Os artigos mais antigos tiveram um papel importante em nossas vidas. Mas estão ultrapassados. Aos poucos, as pessoas vão se acostumando com materiais modernos, que trazem inclusive mais produtividade ao nosso trabalho".

A HLi possui ainda sistemas de arquivos personalizados. Assim, se uma grande empresa pretende montar arquivos, Lindner cria projetos de acordo com as necessidades do cliente. Dependendo do projeto, o arquivo pode ser inclusive confeccionado na Alemanha, para posterior montagem no Brasil.

**A empresa oferece ainda um serviço especial de Disk Carimbos. É só ligar para (044) 226-1918. O vendedor busca o modelo e posteriormente entrega o carimbo pronto. O endereço é Rua Néo Alves Martins, 2.670 (Galeria Madri).**

## Convênio Odontológico

Os associados da ACIM têm agora mais um convênio à disposição. Foi assinada parceria com a Paraná Odonto Clínica, uma empresa que entrou no mercado no final do primeiro semestre deste ano, mas que conta com profissionais experientes e capacitados.

"Antes de assinarmos o convênio fizemos uma pesquisa no mercado para sabermos quais as empresas do setor que ofereciam serviços e preços adequados à realidade de nossos associados", explica a

diretora de Relações Públicas, Maria Alice Pinatti.

A Odonto Clínica tem estrutura para atender três mil titulares e espera chegar a este número até o final do ano. O atendimento é personalizado, com hora marcada. Segundo a sócia-proprietária Rose Mary Gonçalves, as empresas conveniadas podem abater as despesas no Imposto de Renda.

Cada associado paga apenas R\$ 30 por mês e pode realizar exame clínico, emergência, radiografias, testes e exames, prevenção, dentística, endodontia, periodontia, prótese dental, cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, supressão de dor e hemorragias de origem odontológica, orientação à gestante e lactante sobre saúde bucal, odon-

topediatria e ortodontia.

Rose Mary Gonçalves explica que a Odonto Clínica entrou no mercado para oferecer tratamento odontológico com custos menores. "Hoje este tipo de tratamento tem um custo muito alto e as pessoas não têm acesso à possibilidade de tratar os dentes. Faltam condições financeiras. Nosso plano supre essa carência", frisa.

A empresária acrescenta que a Odonto Clínica consegue oferecer custos menores porque compra materiais em grande quantidade e com preços mais em conta. Outra vantagem é que a Odonto Clínica possui laboratório de prótese próprio. Mais informações aos associados pelo telefone 226-1331, na ACIM.

# Capital de Giro

## Arbitragem Comercial

### Certificado de Qualidade

A Agência Avenida Paraná do Banestado recebeu da Diretoria do banco o "Certificado de Qualidade", conquistado principalmente pelo bom atendimento aos clientes. Foi a primeira vez que uma agência do interior (a terceira em nível estadual) recebeu o certificado. O gerente geral da agência, Ailton Bortolotti dedicou o prêmio a toda sua equipe e destacou o trabalho dos gerentes de negócios João Paulo Silva Junior, Cleide Emídio e André



Carlos Santos

Luiz Figueiredo. A agência tem 95 funcionários. Na foto o gerente da agência Avenida, Ailton Bortolotti, recebe o Certificado de Qualidade das mãos do gerente regional Osvaldo Rodrigues Batata.

### Juiz Classista. Fim?

O senador paraibano Ronaldo Cunha Lima enviou, em setembro, à Comissão de Constituição e Justiça do Senado um parecer em que aprova a Emenda Constitucional nº 63/95 que acaba com os cargos de juiz classista nos Tribunais do Trabalho. Os cargos foram criados há 64 anos pelo Estado Novo de Getúlio Vargas.

### Juiz Classista (2)

Hoje o país gasta anualmente cerca de R\$ 200 milhões com o pagamento de salários dos juizes classistas. Segundo o Tribunal Superior do Trabalho, as 1.092 Juntas de Conciliação e Julgamento do país empregavam em dezembro do ano passado, 2.174 classistas. Eles têm direito à férias e recebem gratificações natalinas, anuênios e licença remunerada. Hoje existem 3,5 classistas aposentados para cada juiz togado.

### Turismo

João Mantovan



Coordenadores da Câmara de Turismo e Eventos e da Câmara de Hotéis, Restaurantes, Buffets e Atividades Afim, ambas da ACIM, se reuniram em setembro para um Café da Manhã no Hotel Deville. O objetivo foi alinhar os trabalhos dos dois departamentos da associação, que têm muitos pontos em comum.

### SCPC



O Serviço Central de Proteção ao Crédito, SCPC, da ACIM está se interligando com serviços de associações da região para dar mais segurança aos empresários. Já foram realizadas reuniões em Paiçandu (foto), Marialva e Santa Fé, onde os SCPCs já foram interligados.

Os departamentos de Direito Público e Privado da Universidade Estadual de Maringá promovem no Auditório Luzamor, entre os dias 29 e 31 deste mês, a 9ª Semana de Estudos Jurídicos. O tema é "Meios Extrajudiciais e Solução de Conflitos Jurídicos". Os conferencistas são o professor da USP, José Alexandre Tavares Guerreiro; Carlos Alberto Carmona e Luiz Carlos Amorim Robortella, professores da Universidade Mackenzie. As palestras começam às 19:30 horas.

### Arbitragem (2)

João Mantovan



A diretoria da ACIM está estudando a criação de uma Câmara de Conciliação nas áreas de Comércio e Finanças. A criação é facultada por lei sancionada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso no final de setembro. Maringá ganhou também em setembro o Núcleo Intersindical de Conciliação na área rural. Um órgão semelhante existe há dois anos em Patrocínio-MG. Os resultados foram apresentados à diretoria da ACIM pelo juiz mineiro Antonio Gomes Vasconcelos, que visitou a entidade em companhia do presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Maringá, Cássio Colombo.

### Cooperfios

A Cooperfios, formada através de uma Sociedade Anônima das empresas Cocamar, Cocari, Coagel e Coopagro, completou dez anos em setembro. Apesar das dificuldades do setor têxtil, a empresa está investindo mais de US\$ 1 milhão na modernização de seus equipamentos. A Cooperfios gera 290 empregos diretos, trabalha três turnos de 8 horas, processa 400 Toneladas fio/mês e gera mensalmente US\$ 130 mil de ICMS. A previsão de faturamento este ano é de US\$ 16 milhões.



*Prefeito Said Ferreira entrega título a Josepetti. À esquerda o presidente do Legislativo, vereador Antonio Carlos Pupulin*

## **Câmara homenageia Jamil Josepetti**

*O advogado e ex-presidente da Câmara de Vereadores de Maringá, Jamil Josepetti foi homenageado com o título de Cidadão Benemerito. A solenidade de entrega foi realizada no dia 13 de setembro. O vereador Nilton Tuller (PSDB), autor da homenagem, disse que o título é o reconhecimento à sua dedicação às causas sociais, esportivas e políticas, sempre pautada no respeito e honestidade. Josepetti fundou a Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil, participou da criação da Associação das Ligas Esportivas Amadoras de Maringá, foi diretor do Grêmio de Esportes Maringá na época em que o time foi bi-campeão paranaense e tri-campeão do norte. Na política foi vereador e presidente da Câmara nos anos de 1989 e 1990.*

## **Encontro de Mulheres**



O Conselho da Mulher Empresária e Executiva da Associação Comercial e Industrial de Campo Mourão promoveu entre os dias 13 e 14 de setembro o XVIII Encontro de Mulheres Empresárias e Executivas do Paraná. Na foto, da esquerda para a direita, estão as empresárias Leonita Prestes Tarosso, Solange de Paula, Maria Alice Pinatti e Dulce Mara dos Santos.

## **Reunião Aberta**

João Mantovan



O Conselho da Mulher Empresária e Executiva da ACIM promoveu no dia 1º deste mês mais uma Reunião Aberta. Desta vez a palestra foi com a empresária e ex-presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer, Maria Eliana Palma. O tema foi "Saúde Preventiva".

## **Novo Diretor**

Marco André



O empresário João Aparecido Gottardo assumiu a Diretoria para Assuntos Sócio-Econômicos da ACIM. Ele substituiu Aulos Rodrigues, que se mudou para o Canadá. Gottardo é formado em Administração e é diretor da Gottardo Construções e Terraplenagem Ltda.

## **Empresário:**

**FILIE-SE AO**

# **SCPC**

*Serviço Central de  
Proteção ao Crédito  
da ACIM*

**UTILIZE ESTE  
SERVIÇO QUE É  
UMA GARANTIA  
DO CRÉDITO  
DIRETO AO  
CONSUMIDOR**

**Telefone: (044) 226-2299**

# Sem dinheiro para giro

*Técnicos do banco vêm para Maringá e levam na bagagem de volta uma reivindicação unânime entre os empresários: a abertura de linhas de crédito para capital de giro*

O presidente Hélio Costa Curta está procurando soluções para parte dos problemas que vivem as empresas maringenses diante da escassez do dinheiro. Em setembro, por exemplo, a ACIM trouxe para Maringá dois técnicos do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE. Eles participaram de reunião da Diretoria Executiva da entidade e também se reuniram com empresários locais.

Tanto os diretores da ACIM quanto os empresários recebidos pelos técnicos bateram na mes-



Os técnicos participaram de reunião de Diretoria da ACIM

ma tecla: a falta de linhas de crédito para capital de giro. O BRDE contempla várias outras áreas, como aquisição de máquinas e equipamentos, ampliação e abertura de empresas. Mas, os empresários em dificuldades não existem para a instituição.

Segundo o gerente de operações da Agência BRDE de Curitiba, Eduardo Marcio Teixeira, e o técnico senior do Departamento de Análise de Projetos, Daniel Lopes de Moraes, a culpa é do BNDES. O BRDE é um agente financeiro do BNDES – Banco Nacional de De-

envolvimento Econômico e Social – “que não abre mão de recursos para capital de giro”, dizem.

**DISTÂNCIA:** Além da constatação de que faltam linhas que contemplem os empresários locais, a diretoria da ACIM concluiu que há um distanciamento entre o BRDE e o interior do Estado. Os próprios técnicos da instituição admitiram esta distância, apesar de frisarem que são realizados muitos negócios na região.

Eles salientam que o BRDE quer diminuir esta distância, por isso se colocaram à disposição para se reunirem mensalmente com empresários locais. “Queremos interagir com os empresários de Maringá”, ressaltou Eduardo Teixeira.

O consultor jurídico da Diretoria da ACIM, Paulo Roberto Pereira de Souza, também frisou que é preciso estreitar o canal de comunicação entre os empresários de Maringá e o BRDE. Ele ressaltou que o setor produtivo tem que trabalhar com a possibilidade de retomada das linhas de financiamento para capital de giro.

## Empresário

### ● Compra de Crédito

(duplicatas e outros)

### ● Financiamento

a lojistas

### ● Menor taxa

de mercado

**RICCI**  
FACTORIZING LTDA.

**LIGUE**

(044) 226-4404

## Dinheiro sobrando

O BRDE busca seus recursos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, BNDES, que terá no ano que vem o maior orçamento de sua história: R\$ 16,9 bilhões. O volume é dos recursos do Banco Mundial, que financia cinco continentes, e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, que aplica recursos na América Latina.

Entre os recursos do BNDES para 96, R\$ 5 bilhões vem do retorno de investimentos realizados pelo próprio ban-

co. O restante está assim distribuído: PIS/Pasep, R\$1,7 bilhão; venda de participações da BNDESPar, R\$ 650 milhões; transferência do Fundo de Amparo ao Trabalhador, R\$ 3,2 bilhões; captação externa, R\$ 1,5 Bilhão; transferência de privatização, CDBs, R\$ 1,3 bilhão, pró-emprego, R\$ 1,8 bilhão; e recursos do Eximbank, R\$ 870 milhões.

No primeiro semestre deste ano, o BNDES aprovou financiamentos para projetos na ordem de R\$ 6,48 bilhões, volume 29% superior a 1995. Do total, R\$ 1,3 bilhão foram concedidos pela linha do banco que financia máquinas e equipamentos – Finame.

## SANTA CASA SAÚDE

## Um ano de sucesso

*Atualmente já existem cerca de 7,5 mil usuários, o que mostra a boa aceitação que o plano vem tendo junto a população de Maringá e região*

Lançado em 29 de setembro do ano passado, o plano de saúde do Hospital e Maternidade Maria Auxiliadora de Maringá, Santa Casa Saúde, está fazendo um ano. Apesar entretanto, do pouco tempo de existência, já vem se firmando no mercado como uma boa opção, ultrapassando em número de usuários até mesmo convênios mais antigos. Segundo o gerente operacional do Santa Casa Saúde, José Pereira, atualmente já existem cerca de 7,5 mil usuários. "Isso mostra a boa aceitação que o plano vem tendo junto a população de Maringá e região", afirma o gerente. A meta para este ano é chegar aos 20 mil usuários, e diante da receptividade que o plano vem tendo, o idealizador do Santa Casa Saúde, Alfredo Ferreira, diretor superintendente da F&F Empreendimentos Associados e consultor hospitalar, acredita ser plenamente possível.

Vantagens como apresentar um custo menor e uma maior cobertura pesam na hora da escolha, mas o diretor presidente da Santa Casa, Irmão Daniel Paul Graf, credita o bom desempenho de vendas do Santa Casa Saúde, também à confiança e seriedade conquistada, ao longo dos anos, por todo corpo clínico e administrativo do hospital e à qualidade dos serviços que presta. "Nem por isso, entretanto, podemos parar por aí. É tempo de se fazer uma revisão e buscar melhorar sempre, consertando erros e aprimorando o plano. E a participação da comunidade nos dá força para continuarmos, mesmo numa época em que a saúde do País está em crise", coloca Irmão Daniel.

#### Outros benefícios

Para ele, o plano vem cumprindo seu principal objetivo que é ajudar na



manutenção da Santa Casa de Maringá, além de melhor equipá-la, benefícios que têm sido convertidos em prol da comunidade em geral, especialmente a mais carente. E os resultados disso já começam a aparecer. Segundo Irmão Daniel, com seis meses de existência do plano já foi possível lançar o Plano Social Familiar, a um preço bem mais acessível, beneficiando famílias carentes, que ganham até 4 salários mínimos. "E em breve abriremos um setor só para atendimento dos usuários do plano", acrescenta.

O trabalho de melhoria e ampliação do plano não deve parar por aí. De acordo com Alfredo Ferreira, há um projeto em estudo para se criar novos benefícios aos usuários, agregando ao plano de saúde, um plano odontológico, um seguro de vida e de acidentes, além de, já a partir do segundo ano, expandir a área de ação e atendimento do plano para toda região de Maringá, não ficando mais restrito ao Hospital e Maternidade Maria Auxiliadora. Nesta descentralização, está previsto a assinatura de convênios com hospitais, médicos e laboratórios da região, que estejam dentro do padrão de qualidade da Santa Casa, para o atendimento local dos usuários do plano, só

deslocando para Maringá os casos em que for necessário um tratamento de maior complexidade.

#### Em prol dos usuários

Alfredo ressalta que o objetivo do Plano Santa Casa Saúde nunca foi o de obter lucro. Tudo que se arrecada, é voltado em prol dos usuários e de melhorias na qualidade de atendimento e da estrutura do hospital, "daí também a aceitação do plano pela comunidade". "Esta é uma receita alternativa que tem viabilizado a manutenção de leitos pelo SUS, mas os recursos gerados ainda são pequenos

frente às necessidades. Só para se ter uma idéia, tomando-se por base os números de Agosto passado, os gastos com pacientes internados pelo SUS foram de R\$ 227 mil no mês, enquanto o volume de recursos encaminhados pelo Sistema ficaram somente em R\$ 94 mil. O prejuízo é enorme", diz Alfredo. Essa dotação de recursos que o Santa Casa Saúde tem repassado ao hospital, segundo o Dr. Florivaldo André Martelozzo, Diretor Clínico da Santa Casa, é que tem proporcionado maior estabilidade à instituição, sendo já o segundo convênio médico mais importante na geração de recursos para manutenção da Santa Casa de Maringá. "Além disso, tem oferecido ao corpo clínico uma demanda maior de pacientes num único local, melhorando o retorno financeiro dos médicos e possibilitando que se fixem mais no hospital. Não havendo a necessidade de correr de um lado para outro, atendendo pacientes em vários locais num mesmo dia, o médico trabalhará com mais tranquilidade e tempo, podendo se dedicar mais ao paciente e melhorando ainda mais a qualidade do serviço", finaliza Martelozzo.

# Germani recebe título

*Devido aos relevantes serviços prestados à comunidade, o pioneiro e ex-presidente da ACIM, Emílio Germani, recebeu o título de Cidadania Benemérita, concedido pela Câmara Municipal*

Um dos fundadores e presidente da ACIM na gestão 62/63, o pioneiro maringense Emílio Germani recebeu em setembro o título de Cidadania Benemérita concedido pela Câmara Municipal. O autor do projeto foi o vereador e diretor da Agência ACIM do Jardim Alvorada, Valdir Pignata.

A homenagem foi feita em sessão solene presidida pelo vereador José Carlos Valêncio, no Plenário da Câmara Municipal. Entre as autoridades presentes estava o prefeito

Said Ferreira, que oficializou a entrega do título ao empresário. O vereador Valdir Pignata frisou que Germani mereceu a homenagem "pelos relevantes serviços prestados à comunidade".

Emílio Germani nasceu em Campos Novos, Santa Catarina, no dia 22 de junho de 1917. É casado com Elza Toaldo Germani e tem 11 filhos, 22 netos e 5 bisnetos. Chegou em Maringá no dia 15 de agosto de 1950. Seu primeiro empreendimento foi uma fábrica de móveis. Em 1957 fundou a Cafeteira Germani; em 1968 fundou a Companhia Paranaense de Alimentos, a primeira firma de capital aberto da região.

**ACIM:** Ao longo dos 46 anos residindo em Maringá, Emílio Germani participou e colaborou ativamente em todas as etapas iniciais do desenvolvimento da cidade. Como empreendedor que foi, a história de sua vida não



**Emílio Germani ao lado do vereador Valdir Pignata**

poderia deixar de estar ligada à ACIM. Germani foi um dos empresários que no dia 12 de abril de 1953 se reuniram para

como um dos membros do Conselho Fiscal. Em 1962 Germani assumia a presidência da entidade. Entre as conquistas do então presidente, estão a implantação do Serviço de Proteção ao Crédito e a reativação do Boletim Informativo da entidade – hoje Revista ACIM.

Entre outras de suas atividades comunitárias, Germani foi secretário da antiga Associação Rural de Maringá; co-fundador e ecônomo da Santa Casa de Misericórdia de Maringá por 15 anos; fundador do Sindicato da Indústria de Beneficiamento de Café do Paraná e seu primeiro presidente.

Em 1953 o pioneiro ingressou no Rotary Clube de Maringá, onde exerceu todos os cargos, até o mais alto grau do Distrito, sendo governador em 81/82. Germani também foi sócio-fundador do Maringá Clube, do Country Clube e do Centro de Tradições Gaúchas.



**Homenagem do Rotary Club de Maringá: Germani recebe lembrança das mãos de Luiz Carlos Masson. No primeiro plano estão Helenice Masson e Elza Germani**

# Arena recebe cobertura

*Um empreendimento de R\$ 1 milhão coloca Maringá no circuito dos grandes eventos e proporciona mais uma opção de local para lazer e entretenimento da população*

A cobertura da Arena de Rodeios do Parque Internacional Francisco Feio Ribeiro é um sonho que está perto de ser concluído. A obra vem sendo cercada de grande expectativa desde que começou, em maio do ano passado. As reformas estruturais da arena não afetaram as benfeitorias já existentes, como palco ou arquibancadas.

O secretário da Indústria e Comércio, Agricultura e Turismo de Maringá e também presidente da Sociedade Rural, João Carvalho Pinto, é um dos mais entusiasmados com a obra. "A arena coberta é a única no gênero da América Latina, capaz de acomodar cerca de 25 mil pessoas", afirma.

Carvalho Pinto ressalta a importância deste novo espaço não só para realização de rodeios e provas equestres, como também, para provas esportivas como é o caso do vôlei de areia, e ainda, espetáculos culturais e atividades afins. Com isso, a arena se torna mais uma importante opção de lazer e entretenimento, colocando Maringá no circuito dos grandes eventos.

Segundo ele, esta obra foi realizada com recursos conquistados junto à Prefeitura, Governo Federal e Sociedade Rural. O custo total do empreendimento girou em torno de R\$ 1 milhão. O projeto também prevê duas entradas "majestosas", um palco telescópico no centro, um palco fixo, aberturas deslizantes no vão central, camarotes e equipamentos necessários para operação e manutenção do local.

**MOVIMENTO:** A engenheira civil e autora do projeto arquitetônico e es-



Fotos: João Mantovan

**Arena Coberta: obras estão aceleradas**

trutural, Marcela Zanin Meneguetti, diz que "numa linguagem poética", a cobertura tem a forma de uma folha estilizada, proporcionando leveza e movimento em toda a sua superfície. "Imaginei uma folha, que pousa numa das últimas clareiras deixadas pelos pioneiros que aqui se instalaram" conta.

O solo foi preparado com fundações em estacas inclinadas protendidas, que segundo a engenheira, vão suportar toda a estrutura da cobertura. O grande desafio, diz Marcela, foi executar a obra sem danificar as instalações da arena. A cobertura é formada por duas grandes

pontes, em arco de 100 metros de vão livre, que recebem os arcos laterais e as chapas de aço galvanizado.

Utilizando técnicas de montagem bastante simples, o projeto foi executado com mão-de-obra e recursos operacionais disponíveis em Maringá. Um guincho colocou as duas pontes e os arcos laterais nos lugares pré-determinados. As estruturas secundárias foram puxadas por cordas. "Projetado milimetricamente e com total

controle na execução, o empreendimento exigiu novas tecnologias no caso da protensão, onde os resultados podem ser observados na leveza e simplicidade do conjunto", explica a engenheira.

**NÚMEROS:** Para a realização deste projeto foram necessários: 600 horas de processamento de dados; 2,6 mil horas de desenhos; 240 toneladas de aço em barras ligados por 2 toneladas de solda; 20 Km de perfis em barras; 15 mil horas de fabricação; 13,5 mil horas de montagem e 600 toneladas de concreto. Estes são alguns dados que demonstram o gigantismo do empreendimento.

**EQUIPE:** Projeto Arquitetônico e Projeto Estrutural da Cobertura; a responsável é a engenheira civil Marcela Zanin Meneguetti.

Projeto Estrutural de Concreto e Fundações: ficou sob a responsabilidade do engenheiro civil João de Miranda.

Execução do projeto: J. de Miranda.

Engenharia e Construtora: Hiconci - Hidráulica e Construção Civil, e Femibra - Fábrica de Estruturas Metálicas.



**Responsáveis pelo projeto e execução da cobertura: Cinaldo da Silva Pinto (Femibra); Marcela Zanin e João de Miranda (engenheiros)**

# A Importância das Relações Interpessoais nas Organizações

por Helena Marques

Por longo tempo, grande importância foi dada à competência técnica, ficando a competência interpessoal relegada a segundo plano. Hoje é inegável que os profissionais além de tecnicamente bem preparados, necessitam especializar-se também no campo das relações interpessoais.

O capitalismo inicia uma nova etapa, evolui, possibilitando que a empresa seja o lugar onde as pessoas possam produzir com dignidade, fazer uso da sua inteligência e conhecimentos, realizar seus projetos de vida, comprometendo-se com os resultados da organização.

Já vai longe a época em que o trabalhador era visto somente como braços para a produção, sem qualquer compromisso com o pensar. Essa tarefa era exclusividade dos patrões, dos chefes. A empresa continua precisando dos braços, mas já não abre mão do cérebro dos seus colaboradores. A tônica, hoje, é a participação plena que enseja mudanças na cultura da organização, tais como:

- Questionamento de normas antigas;
- Administração transparente;
- Delegação;
- Valorização do ser humano;
- Divisão de méritos com os funcionários;
- Comunicação efetiva;
- Flexibilidade frente a pontos de vista divergentes;
- Análise, com critério, das sugestões apresentadas;
- Clareza de objetivos;
- Reconhecimento do desempenho;

- Incentivo à iniciativa.

Na medida em que as pessoas percebem essas mudanças, passam a exercer sua criatividade em benefício pró-

***“O capitalismo inicia uma nova etapa, evolui possibilitando que a empresa seja o lugar onde as pessoas possam produzir com dignidade, fazer uso da sua inteligência e conhecimentos, realizar seus projetos de vida, comprometendo-se com os resultados da organização”.***

prio e da empresa, aumentando a sua auto-estima e motivação. Essa fase envolve aprendizado e tempo de maturação, necessitando do apoio e compreensão das chefias.

Nesse processo, cabe também a

***“O sucesso das empresas está diretamente ligado ao bem-estar de seus colaboradores. Para isso, é preciso que as organizações não percam mais tempo e se especializem no saber lidar com seres humanos...”***

empresa incentivar o treinamento do seu corpo funcional e o acompanhamento da relação chefe e subordinado que exige ética e profissionalismo, troca frequente de feedback, sem reações emocionais desproporcionais, num clima de

confiança e amadurecimento.

Em contrapartida, cabe a cada funcionário fazer uma reflexão sobre o seu comportamento e peso das suas atitudes no clima organizacional.

A criação e manutenção do clima organizacional é responsabilidade da empresa e de todo seu corpo funcional. As relações interpessoais bem trabalhadas têm grande influência no clima e merecem atenção especial dos envolvidos.

Respeito, comunicação efetiva, cooperação entre as pessoas, incentivo ao desenvolvimento pessoal e profissional e a consciência de que “o controle não é a melhor maneira de administrar e motivar os seres humanos” (Kapra), são pressupostos de uma empresa moderna na gestão dos seus recursos humanos.

O sucesso das empresas está diretamente ligado ao bem-estar de seus colaboradores. Para isso, é preciso que as organizações não percam mais tempo e se especializem no saber lidar com seres humanos, propiciando-lhes melhor qualidade de vida, que passa pelos cuidados com sua saúde física e mental, lazer e cultura.

A meta é conjugar esforços e transformar a empresa em local de prazer e realizações, o que certamente resultará em maior produtividade e lucratividade, beneficiando a organização e seu corpo funcional.

**Helena Marques de Almeida Trzeciak, Instrutora de R.H.  
Pentágono Consultoria**

# Tradição em Tecidos

*Há 25 anos no mercado, a Comercial de Tecidos Cathere mantém a qualidade e o bom, atendimento ao cliente como fator essencial para o sucesso*

No começo da década de 60, o Brasil passava por mais uma das inúmeras crises econômicas. Acostumado a buscar novas saídas, o brasileiro se utiliza da criatividade e do espírito empreendedor para vencer as dificuldades. Neste mesmo período, o estado do Paraná era conhecido como o "Novo Eldorado", onde muitas famílias vinham de todas as partes do país, à procura de sucesso profissional e financeiro.

Em 1962, o empresário Cleber Zeferino, natural de Tubarão em Santa Catarina, concluía o curso de Ciências Econômicas na cidade de Curitiba. Na ocasião, um amigo também catarinense, o convidava para trabalhar no escritório de sua empresa, uma serraria na cidade de Nova Esperança, no Noroeste do Paraná. "Esta proposta veio acompanhada de duas passagens de avião para que eu pudesse voltar caso não gostasse do lugar", conta Zeferino.

Segundo ele, faltavam professores na pequena cidade, onde acabou dando aula de Ciências Físicas e Biológicas para o ginásio no curso noturno. Mais tarde, lecionou na Escola Técnica de Comércio e no Curso Científico. "Foi quando me senti obrigado a cursar a faculdade de Filosofia e Ciências em Paranavaí, com o objetivo de suprir as necessidades dos meus alunos", lembra.

**INÍCIO:** Em 1971, já casado com Therezinha Cardoso Zeferino, Cléber inicia sua atividade empresarial em Nova Esperança. Ele abre a Comercial de Tecidos Cathere Ltda., atuando no ramo de tecidos, confecções e armarinhos. No mesmo ano, a primeira filial da Cathere é inaugurada em Maringá, na rua Néo Alves Martins. Em 1976, mais duas lojas foram inauguradas na cidade: na rua Piratininga, e na avenida Paraná. Esta última, logo em seguida foi transferida para a rua Néo Alves Martins, com o nome de "Baratão de Cathere". Entusiasmado com os negócios, o casal abre mais uma loja, desta vez na cidade de Cascavel, englobando também o setor de supermercados.

Houve um tempo em que o empresário chegou a dirigir cinco lojas, espa-



**Cathere Tecidos: tradição no mercado de Maringá.**  
No detalhe, o proprietário Cleber Zeferino

lhadas pelo interior do Paraná, com um total de 35 funcionários sob sua responsabilidade. Nos últimos anos, com a instabilidade financeira proveniente da política econômica praticada pelo governo, o empresário preferiu concentrar sua atuação no mercado de Maringá, atendendo na rua Santos Dumont, 2354, onde funciona atualmente a Cathere Tecidos. "Enxugamos a nossa empresa para atender as exigências do mercado. Hoje, quem não praticar a qualidade está fora da concorrência", argumenta.

**TRADIÇÃO:** Cleber Zeferino vem de uma família tradicional de comerciantes de Santa Catarina. Ainda hoje, seus pais trabalham no ramo de tecidos em Florianópolis, e seus quatro irmãos em diversas atividades sempre ligadas ao comércio. Cleber e Therezinha fixaram residência em Maringá, onde tiveram três filhos: Kleber Anthonio, empresário no ramo de importação e exportação; Heloísa Maria, administradora de empresas e assessora dos negócios da família; e Clayton Thadeu, estudante e candidato a uma vaga no curso de Direito na UEM.

Segundo o empresário, a participa-

ção da família nos negócios é um fator determinante para o sucesso e crescimento da empresa. Desde 1988, Therezinha assumiu o comando das empresas. "É fundamental saber que os nossos filhos darão continuidade a tudo aquilo que construímos, pois foi com muito trabalho e sacrifício que chegamos até aqui", afirma.

**DESENVOLVIMENTO:** Cleber Zeferino diz que Maringá sempre foi um grande centro e muito bem localizada geograficamente. Mas, acredita que hoje a cidade está estagnada, não só pelos problemas decorrentes da política econômica nacional, como também por falta de vontade política local. "Estamos perdendo o lugar de destaque regional".

O empresário lembra ainda que as pessoas devem se empenhar para tirar a cidade desta situação. "O Movimento Repensando Maringá vem resgatar a vontade de lutar por uma Maringá melhor. É uma iniciativa que beneficia não só a cidade como toda a região. Agora esperamos que os políticos assumam estas propostas e viabilizem as soluções levantadas pelos participantes do movimento", finaliza.

Fotos: João Mantovan

# Nova relação Capital e Trabalho

por Carlos Alberto Tavares Cardoso

Vivemos uma nova era. A Globalização da Economia está aí para todo mundo ver e sentir. Não estamos sozinhos no mundo. Nossos concorrentes não estão ao lado, mas além-fronteiras, além-mares. Qualidade, competitividade. Estas são palavras proferidas a cada dia, a cada minuto. Fala-se muito em tecnologia sempre relacionada a novos equipamentos, a novos métodos de administração.

Mas, jamais podemos nos esquecer da importância da Relação Capital e Trabalho nesse novo contexto.

Este é o tema proposto neste espaço: a importância de um bom relacionamento entre *patrão e empregado*. E para começar, gostaria de frisar que na minha visão os termos grafados não estão corretos. Hoje temos que utilizar a palavra *parceiros*: nossos funcionários entram com o trabalho e nós com o capital.

O que seria do capital sem o trabalho? Absolutamente nada. E a recíproca também é verdadeira. Assim, é preciso união entre as duas partes. Se uma ganha, a outra também. Se uma perde, inevitavelmente o prejuízo será mútuo.

Dentro deste quadro, vejo a necessidade premente de que sindicatos patronais e de trabalhadores se sentem à mesa deixando em casa velhos conceitos antagonísticos. Estamos do mesmo lado. E o que isto tem a ver com globalização da economia? Com novas tecnologias?

Ora, tudo.

Temos leis trabalhistas antiquadas. Assim, há que se usar o bom senso e utilizar as ferramentas locais para que possamos nos modernizar. Esperar que Brasília resolva nossos problemas é um sonho que já virou pesadelo. As soluções estão aqui. E, se não nos modernizarmos,



João Mantovan

nossos vizinhos de além-fronteiras e além mar tomarão nosso mercado.

E vejam que belo exemplo deram o Sindicato dos Comerciantes e a Apras. O último feriado da Independência, 7 de Setembro, caiu num sábado. Que dia mais terrível para os supermercados fecharem as portas!

Ruim para consumidores, que costumam fazer compras aos sábados;

Ruim para os trabalhadores que, numa época de vacas magras para as empresas, veriam portas sendo fechadas no melhor dia do mês para o faturamento das mesmas;

Ruim para o Município, que deixaria de arrecadar impostos durante um dia tão importante para os supermercados;

E ruim para os supermercados, pelos motivos óbvios expostos acima.

Mas, num gesto que marca uma nova era nas relações entre as duas entidades –

e quiçá sirva de exemplo para outras categorias e entidades – Sindicato dos Comerciantes e Apras fizeram um acordo que permitiu a abertura dos supermercados no sábado, com a posterior folga dos funcionários na segunda-feira. Vejam os resultados:

Ganharam os consumidores, que puderam fazer compras com tranquilidade no sábado, feriado;

Ganharam os funcionários, que receberam horas extras no sábado e ainda folgaram na segunda-feira;

Ganhou o Município, que arrecadou mais tributos que o normal, já que consumidores de toda região puderam fazer compras na única cidade onde os supermercados abriram as portas;

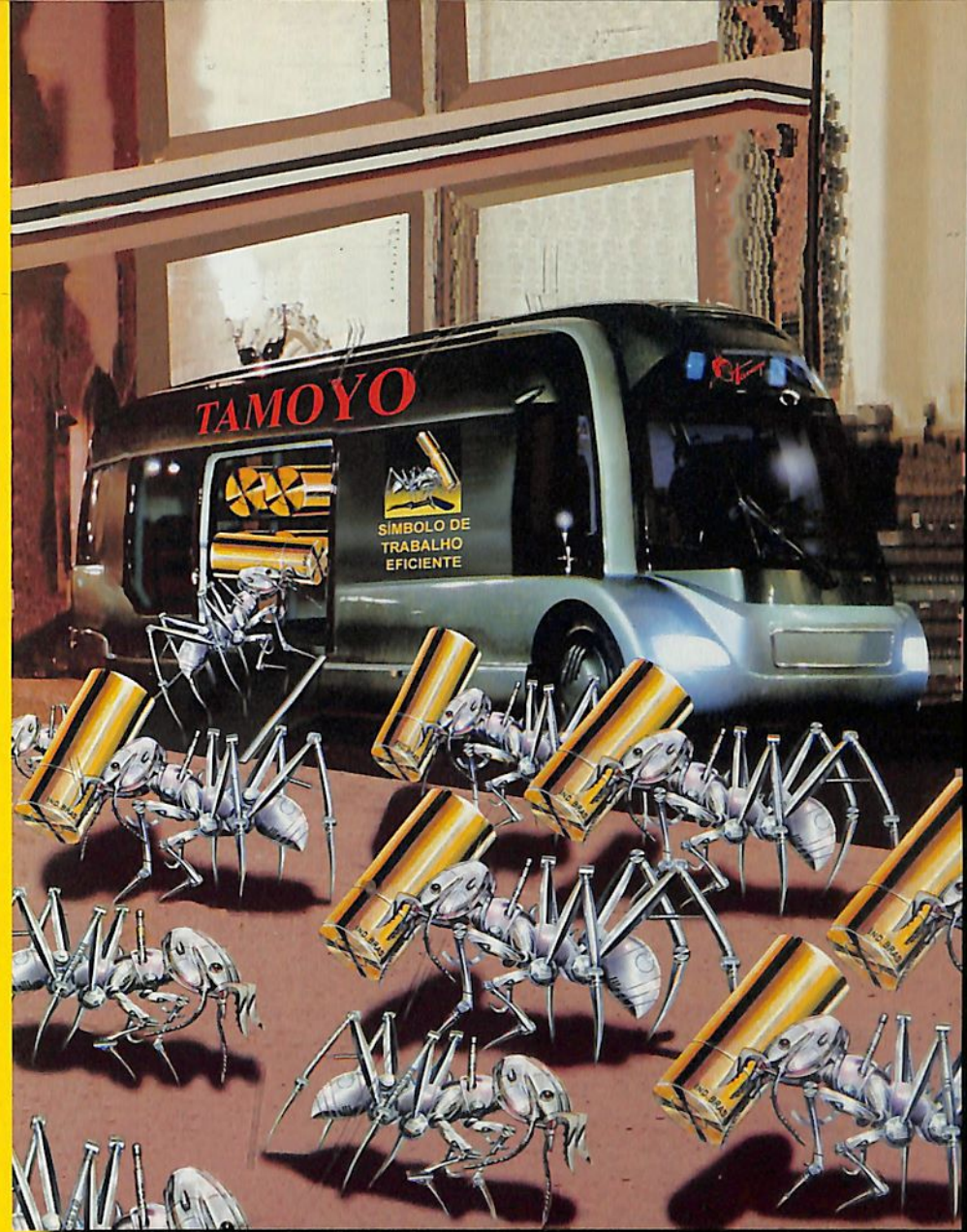
Ganharam os supermercados, que ficaram abertos no melhor dia do mês para as vendas.

Enfim, o saldo foi altamente positivo para todos. Principalmente para o Sindicato dos Comerciantes e para a Apras, que atenderam as expectativas de seus associados. Uma postura bastante positiva que deve ser saudada por toda a comunidade. Aliás, todos os bons exemplos de empresários e trabalhadores que se sentem à mesa, deixarem para trás velhos conceitos e dialogarem, devem ser aplaudidos.

Entidades representativas de empresários e trabalhadores são em geral formadas por pessoas inteligentes, modernas. Elas sabem que o entendimento é uma ação positiva, um círculo virtuoso, onde busca-se o bem comum.

**Carlos Alberto Tavares Cardoso é diretor do Supermercados Cidade Canção e presidente da Apras – Regional Noroeste – Associação Paranaense dos Supermercados**

# TAMOYO TRANSPORTADORA



## SÍMBOLO DE TRABALHO EFICIENTE



### TRANSPORTADORA TAMOYO

MATRIZ: MARINGÁ - PR - Fone: 044 / 222-8934 - Fax: 044 / 222-8178

- SÃO PAULO - FONE : 011/ 273 - 8411 - FAX : 011/ 273 - 8932
- CURITIBA - FONE / FAX : 041 / 346 - 5250
- LONDRINA - FONE : 043/ 329 - 1133 - FAX : 043/ 329 -0639
- MARINGÁ - FONE : 044/ 226 - 5653 - FAX : 044/ 222 -8178
- APUCARANA - FONE / FAX : 043 / 422 - 3327
- CAMPO MOURÃO - FONE / FAX : 044 / 823 - 1243
- PARANAÍ - FONE / FAX : 044 / 422 - 3462

# Sabe qual a diferença entre a sua empresa e as outras?

No último ano, a **poppi Z. borges** foi a agência de propaganda que mais cresceu no interior do Paraná. Que melhor se comunicou com o mercado. Que fez o melhor planejamento. Que foi administrativa e financeiramente mais positiva. Empolgantemente mais criativa e ainda, a que desenvolveu as melhores estratégias de investimento em mídia e que melhor atendeu às necessidades dos seus clientes.

Com a recente fusão entre a **poppi Z. borges** e a Duppla Propaganda, à sua estrutura somaram-se novos diretores. A agência dobrou seu quadro de profissionais, potencializando áreas importantes como atendimento e criação.

A **poppi Z. borges** cresce num momento onde, mais do que nunca, o profissionalismo e a técnica fazem a diferença. É a melhor equipe do mercado criando e produzindo soluções para os negócios de seus clientes.

Agora, imagine toda essa equipe trabalhando para fazer o sucesso de seu fim de ano.

## Nós.

poppi **Z.** borges  
A S S O C I A D O S